



## Judiciária de Aveiro prendeu assaltantes de agência bancária

A Polícia Judiciária de Aveiro deteve três presumíveis autores de um assalto verificado à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, de Vilarinho do Bairro, no passado dia 16 de Janeiro.

Com efeito, no dia 16 de Janeiro do corrente ano dois indivíduos entraram na dependência daquela instituição bancária, e sob a ameaça de armas de fogo levaram cerca de 1.000 contos em dinheiro, cheques e outros documentos no valor de 2.500 contos.

Os assaltantes puseram-se em fuga numa viatura que os esperava e que era conduzida por um dos três elementos do «gang».

A Polícia Judiciária iniciou de imediato as diligências que viriam a culminar com a captura de dois dos presumíveis assaltantes na zona de Leiria e o terceiro próximo da zona de Águeda.

Aquela polícia apreendeu a viatura utilizada no assalto à dependência bancária e recuperou também cerca de 300 contos em dinheiro.

Os detidos têm idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos, tendo um deles antecedentes criminosos. As prisões foram sancionadas judicialmente, encontrando-se os detidos em prisão preventiva.

Foi ainda participado à Polícia Judiciária de Aveiro o furto de 5 cabeças de gado bovino, na noite de 7 para 8 do corrente, em Albergaria-a-Nova, concelho de Albergaria-a-Velha.

O furto foi avaliado em cerca de 640 contos.

## CEE poderá apoiar fiscalização das nossas águas pesqueiras

A Comunidade Europeia poderá vir a apoiar com 12 milhões de contos nos próximos três anos a fiscalização das águas pesqueiras portuguesas, se for aceite uma proposta apresentada pelos deputados socialistas portugueses naquela instituição.

A proposta tem já o apoio do grupo socialista no Parlamento Europeu, o mais numeroso de todos os que têm assento no hemicírculo, devendo ser discutida na próxima sessão plenária, que decorre de 16 a 20 de Fevereiro, em Estrasburgo.

A recuperação dos barcos-patrolha que vigiam as águas nacionais e a aquisição de mais duas embarcações deste tipo são o justificativo da alteração das verbas propostas pelos deputados europeus do PS.

No Orçamento comunitário para 1987 está prevista uma verba de 16 milhões de contos para apoio à fiscalização das águas pesqueiras portuguesas, montante a suportar em partes iguais pela CEE e por Portugal.

A distribuição prevista para as verbas da CEE é de 3 milhões em 1987, 2 milhões em 1988 e 3 milhões em 1989, num total de oito milhões de contos.

A nova proposta apresentada pelos deputados portugueses socialistas aponta para um aumento da participação comunitária para 75 por cento, que passará assim para 12 milhões de contos, verba repartida em partes iguais por 1987, 1988 e 1989.

### Em Famalicão (Anadia)

## Agredido mortalmente com arma branca

Na noite do passado sábado, em Famalicão (Anadia), um indivíduo de nome Carlos António de Jesus Oliveira, de 23 anos, residente naquela localidade, agrediu com uma arma branca António Pinheiro Mariz da Silva, de 40 anos, junto à moradia deste último, sita na povoação referida. Transportado de imediato pelos Bombeiros de Anadia ao Hospital desta vila, o agredido seria transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra onde viria a falecer.

Entretanto, a GNR local capturou o autor da agressão que seria presente ao Juiz de Instrução Criminal do TIC de Aveiro, tendo sido confirmada a prisão.

Ao que nos foi dado apurar, os desentendimentos entre os dois indivíduos já vinham detras, não tendo sido esta a primeira vez que se verificaram cenas de violência entre ambos.



GRAHMSTOWN, ÁFRICA DO SUL — Uma criança junto dos caixões de familiares mortos pela polícia.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## ETA não será tolerada em Portugal

O ministro português da Administração Interna disse ontem que «não será tolerada» a presença da ETA Militar em Portugal e «não há nenhum indício» que elementos daquela organização utilizem actualmente o território português.

Em declarações em Madrid, Eurico de Melo disse que, se houver algum indício ou suspeita acerca da presença de elementos da ETA em Portugal, o Governo português actuará «com toda a diligência e rigor» para impedi-la.

O ministro do Interior espanhol, José Barriónuevo, disse, por seu turno, que elementos da ETA podem «ter tido a tentação em algum mo-

mento» de se instalar em Portugal, mas — adiantou — actualmente isso é apenas uma hipótese, no caso de a situação dos militantes bascos se complicar no sul de França.

Eurico de Melo afirmou ainda que os portugueses marginais e delinquentes em território espanhol serão «perseguidos com todo o rigor da lei» pelas polícias dos dois países, tal como os espanhóis nas mesmas circunstâncias em Portugal.

«Não podemos tolerar que o território espanhol sirva de alívio para os delinquentes fugirem à justiça do País», disse.

Quanto aos portugueses que residem e trabalham em Espanha em situação clandestina,



AMHERST, NOVA IORQUE — O reverendo Carl Titchener, da Igreja Universalista Unitária, distribui preservativos aos seus paroquianos a quem chamou a atenção para os perigos da SIDA.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## Rebeldes afegãos derrubaram avião

### — 30 MORTOS

Guerrilheiros afegãos abateram ontem um avião com um rocket perto da fronteira paquistanesa, causando a morte de pelo menos 30 pessoas, disseram ontem fontes dos rebeldes e do Governo afegão.

A rádio oficial de Cabul descreveu-o como um avião de passageiros e disse que as 30 vítimas incluem mulheres, crianças e seis tripulantes.

Um porta-voz da guerrilha afirmou no Paquistão, que a aeronave era um avião de transporte das Forças Armadas, e que as 30 pessoas mortas eram militares afegãos.

Não foi possível obter confirmação de fonte independente.

O ataque de ontem foi o mais grave incidente desde que o líder comunista afegão, Najibullah, lançou uma iniciativa de paz no princípio do ano.

O avião foi abatido, na manhã de ontem, quando levantava voo da cidade provincial de Khost, a 20 quilómetros da fronteira paquistanesa.

## Porto: treze milhões de pesetas falsas apreendidas

Treze milhões de pesetas falsas (cerca de 13 mil contos) foram apreendidas durante uma operação policial na «Baixa» do Porto, anunciou ontem a Polícia Judiciária.

Durante a mesma operação, a PJ deteve quatro indivíduos, três portugueses e um espanhol.

mas pacificamente, o ministro apelou para que se legalizem rapidamente.

Eurico de Melo pediu ao seu homólogo espanhol, com quem se reuniu ontem de manhã, «tolerância e flexibilidade durante algum tempo», para que se legalize a sua situação, de acordo com as normas comunitárias e a Lei de Estrangeiros que começou a ser aplicada há um ano.

Em Espanha, residem oficialmente cerca de 27 mil portugueses, mas fontes do Ministério do Interior calculam que se encontrem outros 27 mil em situação ilegal. Organizações como a Caritas têm também afirmado que o número de ilegais é superior.

# A regionalização é fundamental

— afirmou Ramalho Eanes em Aveiro

O general Ramalho Eanes deslocou-se a Aveiro, numa visita inserida num programa global de contacto com os elementos das sedes distritais do Partido Renovador Democrático, com a finalidade de estabelecer um diálogo directo sobre questões de importância local e estabelecer um conhecimento pessoal dos problemas.

Ao referir-se à regionalização Ramalho Eanes disse ser um processo fundamental no desenvolvimento do País, e que «tem a ver com a organização e funcionamento do próprio Estado, estamos abertos ao diálogo, que queremos o mais alargado possível, é necessário encontrar a solução que melhor interesse ao País» — disse o presidente do PRD.

Herminio Martinho, que acompanhava o general Ramalho Eanes nesta visita ao distrito diria ainda que a posição do PRD em relação à regionalização foi bem defendida no compromisso eleitoral, tomado nas eleições de 6 de Outubro.

«A regionalização é fundamental para o desenvolvimento do País, lamentamos que os partidos que têm estado no Poder tenham vindo a entrar este processo há dez anos» — acrescentou Herminio Martinho.

«Estamos a assistir a tomadas de posição, em especial por parte do PSD e do PS que tentam entrar este processo. Entendemos que a regionalização é fundamental para o desenvolvimento do País, basta lembrar aquilo que tem sido a posição do poder local, há hoje muita coisa feita a nível dos concelhos que se não fosse o poder local, com a força que tem, não se teriam feito saneamentos, abastecimento de água, caminhos rurais. Há ainda muito a fazer, e o desenvolvimento das regiões passa pela participação das populações na resolução dos problemas, e isso só pode ser feito através da regionalização» — acrescentou.

O projecto de regionalização apresentado pelo PRD tem como base a divisão das antigas províncias, encarando alguns pontos referenciados em relação a algumas zonas.

Em referência à Lei de Licenciamento das Estações Emissoras, Ramalho Eanes diria que «as rádios locais são muito importantes para dar ao diálogo entre o eleito e o eleitor, em estreita ligação através do poder local, que é extremamente importante, uma dimensão responsável e insuperável, podem fazer com que as grandes questões locais, e nacionais também, sejam discutidas em todo o pormenor permitindo assim formar a consciência dos cidadãos e respostas ajustadas».

«Em relação à posição do partido quanto à atitude a tomar em relação à lei no próximo dia 12 na Assembleia da República, irá ser definida numa reunião na próxima semana, ainda não há uma posição definida» — disse ainda Ramalho Eanes.

«O despacho do secretário de Estado criou expectativas que são legítimas à Rádio Renascença e devem ser tomadas em consideração. Isto não impede que a lei seja uma boa lei, e que o despacho é um péssimo despacho, que atropela um certo número de questões que são fundamentais desde a igualdade de oportunidades dos cidadãos perante a atribuição das frequências e um certo atropelo

das competências do órgão de soberania que é Assembleia da República» — concluiu.

Falando em possíveis eleições legislativas, Ramalho Eanes diria que «se a população não quer nós não nos batemos por elas, no entanto não temos receio delas».

«É evidente que se houver eleições nós faremos tudo para melhorar os resultados, e não teremos dificuldades nisso» — acrescentou.

Em resposta à pergunta sobre o interesse partidário de eleições legislativas, diria que «se não interessa pelo menos não desinteressa».

A hipótese de uma coligação com o PS, caso houvesse eleições, diria que o PRD está aberto ao



diálogo, de maneira a que a solução encontrada seja a mais adequada para o País.

«Em cada situação tem que se analisar os dados e ver como é possível fazer as coisas, no entanto o PS, está cada vez mais igual a si mesmo, continua a defender umas coisas quando oposição e depois não é coerente quando deixa de ser a oposição» — acrescentou Herminio Martinho.

## No dia em que Ílhavo explodiu

Estava-se no fim duma amena tarde de Primavera.

No jardim da praça, as crianças brincavam na relva, despreocupadas nos tenros anos da meninice. A escassos metros, as mães, enternecidas, babosas, contavam as últimas traquinices e avanços dos seus rebentos, cada uma querendo dizer que "o meu é mais esperto", mas sem o afirmar muito claramente, para não ofender as amigas.

Um pouco mais afastados, sentados num banco, estavam alguns idosos. Um lia o jornal em voz alta porque a sua companheira já "não tinha os olhos como antigamente". Sem prestar grande atenção aos últimos acontecimentos do país e do mundo, outros dois entregavam-se a amena cavaqueira, onde a escassez da reforma e a "neta que já é uma mulherzinha, e anda na faculdade", pontuavam no emaranhado de palavras.

Um pouco por toda a parte aquela região fervilhava de actividade. Era o trânsito característico das horas de ponta, os apressados em chegar a casa, os outros, aqueles que nunca têm pressa, e parecem insistir em emperrar a marcha do outros.

Na paragem do autocarro há quem consulte o relógio. "É sempre a mesma coisa, sempre atrasado, quando é que estes autocarros cumprem os horários?"

Era um fim de tarde normal, como qualquer outro. A vida deslizava no seu ritmo de sempre, algo monótona, algo frenética.

De subito, a praça transformou-se num inferno.

Ainda houve quem olhasse para o céu, pensando em trovoadas fortes. Mas era ali, mesmo em frente dos seus olhos que uma bola de fogo tomava corpo e avançava em sua direcção a uma velocidade vertiginosa.

Das crianças, das mães, dos idosos, e mesmo daqueles cavalheiros que estavam a discutir o último jogo do Illiubum, enquanto atravessavam o jardim, já nada se via, tragados pela bola de fogo.

O pânico instalou-se à mesma velocidade da explosão. Os carros chocam uns com os outros, as pessoas correm desorientadas sem saber para onde, enquanto alguns corpos rebolam no chão, na tentativa vã e desesperada de apagar as chamas que se pegam à roupa.

Por todo o lado, berros, correrias loucas, o eterno "salve-se quem puder".

Outra explosão. Desta vez foi a bomba de gasolina da praça. Poucos minutos depois, é todo um quarteirão que está a arder, e o vento, faz com que o fogo se propague a outras casas.

A corporação de bombeiros não consegue chegar ao local do sinistro, com as viaturas envolvidas no caos do trânsito. As ruas de S.to António, dr. Mário Sacramento e Avenida 25 de Abril, e zonas circundantes, transformam-se num inferno dantesco.

A debandada é geral. Todos fogem nas mais diversas direcções, com um unico objectivo sair daquele inferno o mais depressa possível.

Lentamente, os bombeiros de Ílhavo, e das localidades vizinhas, com a ajuda da policia, conseguem desimpedir o caminho e combatem os chamas.

O exército, alertado acorre ao local. O Governo, reunido de emergência, declara o estado de calamidade, e faz convergir para Ílhavo toda a ajuda possível.

No dia seguinte, de manhã, estabelecem-se campos para albergar os desalojados, as instituições de solidariedade social distribuem agasalhos e mantimentos.

A Policia e a GNR intensificam os seus esforços para deter os delinquentes que se entregam ao assalto das residências abandonadas.

Os helicopteros destacados pela Força Aérea, juntam-se às ambulancias, no transporte de feridos. Entre choros, histerismo e muita angustia, procede-se ao reconhecimento dos cadaveres.

Um ano depois, toda a zona envolvente do Jardim Municipal ainda se encontra destruída. É fácil encontrar na rua pessoas com a face e os membros deformados das queimaduras. Apenas as crianças voltaram a sorrir e a brincar.

Ao centro da praça, onde outrora existia em jardim municipal, ergue-se uma placa a assinalar a tragédia.

Tudo isto não passou de mero exercício de ficção.

Mas da ficção à realidade, a distância pode tornar-se muito curta, porque no Jardim Municipal de Ílhavo, existe um depósito subterrâneo de gás.

P. Rocha

## O LEITOR TEM A PALAVRA

### Ir ao Posto Médico e vir nas horas de morrer

Exm.º Senhor:

Os meus cumprimentos:

Tomei a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª para expor um caso que, embora pessoal, tem a ver com o interesse colectivo — solicitando que, caso nisso veja oportunidade, lhe dê a conveniente publicidade.

É o seguinte:

— Por questões de saúde, tenho de me consultar todos os meses no Posto Médico do Centro Regional de Segurança Social, unidade de Águeda. E tinha consulta marcada para o passado dia 21, não podendo estar presente por motivos alheios à minha vontade. Ao outro dia, dirigi-me ao posto, tendo conversado com o meu médico assistente — a quem expus a situação.

Muito atenciosamente, o dr. Pinho e Freitas (que deste médico se tratava), instruiu-me no sentido de me dirigir ao serviço de marcação de consultas, para que este, na minha vez, lhe apresentasse o meu processo individual.

Até aqui tudo bem — e é justo que se realce a colaboração e generosidade do dr. Pinho e Freitas, que se dispôs muito prontamente a consultar-me.

Só que... assim não pensou a funcionária Guilhermina Macedo.

Quando me dirigi a ela, para que aprontasse o meu processo para a consulta — e depois de lhe explicar que já tinha falado com o dr. Pinho e Freitas — entendeu a referida funcionária que «a consulta já tinha passado» e que «se já tinha passado, tinha passado, acabou-se...». Eu que me viesse embora e que «não me armasse».

Tentei explicar-lhe de bons modos (como é meu timbre) que já tinha falado com o dr. Pinho e Freitas, que ele mesmo me tinha indicado para me dirigir à marcação de consultas, mas foi debalde a minha explicação: a Sr.ª D. Guilhermina Macedo, por alta recreação dela, entendeu e «decidiu» que eu não teria consulta e acabou mesmo por me provocar de forma exaltada, chegando mesmo a chamar-me de «fraco e ordinário», ante a minha surpresa e idêntico pasmo dos utentes que aguardavam consultas. De seguida, bateu-me «com a porta na cara», não sem vociferar outros impropérios, menos próprios de uma funcionária de um serviço público como aquele que presta — ... ou deveria prestar — numa manifestação de indignidade profissional que a minha humildade recusa classificar.

É evidente que insisti no sentido de ser consultado, até porque o dr. Pinho e Freitas me tinha dito da sua (dele) disponibilidade. Por isso, e sem qualquer outro comentário, dispus-me a aguardar a minha vez (que seria a do último utente).

Estava convencido que, apesar da manifesta má vontade publicamente expressa, a funcionária Guilhermina Macedo não teria o desaforo de recusar cumprir instruções do médico de serviço.

Mas teve.

Quando chegou a minha vez, e já no consultório, verifiquei que o dr. Pinho e Freitas não tinha o meu processo, acabando por ser ele mesmo a procurá-lo. E a consultar-me, com a dignidade de um verdadeiro sacerdote do bem público.

Sr. Director:

— Não importa tanto analisar o incidente numa perspectiva pessoal, mas no sentido colectivo. O que aconteceu a mim, poderá acontecer a qualquer outro utente que encontre pela frente a indelicadeza e a prepotência da funcionária Guilhermina Macedo. Na realidade, sei ser frequente este tipo de atitudes da parte da referida senhora.

Não é cordial, no meu ponto de vista, que os utentes do posto médico de Águeda tenham de estar sujeitos a este tipo de arbitrariedades e às indisposições de funcionárias deste carácter.

E creio também que, para dignificação dos serviços de saúde públicos e dos profissionais que neles trabalham, os utentes não poderão continuar a ser vítimas da indisciplina profissional e grosserias deste tipo de funcionários.

Terão, realmente, que suportar este tipo de insultos, vindo a sua saúde ser molestada pelos disparates e desumanidades de um(a) qualquer funcionário(a) menos civilizado e sensibilizado para este tipo de actividades?

Os utentes vão para os postos de saúde buscando tratamento e terão de vir de lá «nas horas de morrer»? Se julgar conveniente, Sr. Director, agradecia que desse publicidade oportuna a este incidente, pois — quem sabe — poderá servir de exemplo em futuras situações.

Aceite os meus respeitosos cumprimentos.

De V. Ex.ª

Atenciosamente,

**Albano de Almeida Santos**  
Paredes — Águeda

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 497

Director — Adriano Calde Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Notícias Local — Arsenio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37488 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579  
AGUEDA — Rua José Suzena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 256 — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Solta 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

**CÂMARA DE ÍLHAVO****Prossegue política de construção de escolas**

De acordo com o Plano de Actividades para o presente ano, o executivo camarário de Ílhavo, reunido no passado dia quatro, decidiu adquirir um terreno para construção de uma escola pré-primária na Gafanha de Aquém, junto da actual escola primária.

Esta deliberação insere-se no quadro da política de construção de escolas da Câmara, de modo a implementar, ao nível do concelho, núcleos escolares e a cativar terrenos para construção de novos edifícios, ou eventuais ampliações dos existentes.

Foi também deliberado atribuir uma verba de 920.000\$00 às várias escolas primárias e pré-primárias do concelho, para expediente e limpeza. Esta verba representa um acréscimo de 15% em relação ao montante atribuído no ano anterior.

Na mesma reunião foram adjudicadas as obras de asfaltamento e reparação dos passeios, em calçada à portuguesa, nos arruamentos da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, que se encontram danificados devido aos trabalhos aí executados recentemente pelos C.T.T.

A Câmara decidiu também conceder um subsídio correspondente ao valor de uma bicicleta à Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré. Destina-se a premiar um dos concorren-

tes a um concurso de histórias para crianças, a implementar por aquela instituição e destinado a alunos das escolas primárias, preparatórias e secundárias dos concelhos de Ílhavo, Vagos e Aveiro.

Com vista à realização de um acampamento desportivo, foi decidido ceder as instalações do Parque de Campismo da Barra, nos dias um, dois e três de Maio, ao Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro.

O executivo camarário decidiu ainda conceder um subsídio de 60.000\$00 à Escola Secundária de Ílhavo. Esse subsídio destina-se à publicação de um livro de poemas de uma funcionária da referida Escola, cujo trabalho é de reconhecida qualidade ao nível da poesia popular.

**FAOJ PROMOVE CURSO DE INICIAÇÃO À SERIGRAFIA**

O FAOJ vai levar a efeito um Curso de Iniciação à Serigrafia, a decorrer em Aveiro nos dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 de Março.

O curso, de âmbito distrital, "tem como objectivo iniciar jovens nesta área a fim de criarem secções de serigrafia nas Associações Juvenis a que pertencem".

O programa do curso, que será orientado por Mário Rui Lebre, incluirá uma

parte teórica e uma parte prática.

Em relação à parte teórica, serão tratados temas como a serigrafia (a sua história e aplicação), o cartaz, as técnicas básicas, os materiais e a sua preparação.

A parte prática englobará o desenho do cartaz, o estudo das cores, o recorte de stencil, a preparação da mesa e materiais e a impressão e lavagem.

Os jovens do distrito de Aveiro que estejam interessados em participar nesta iniciativa deverão inscrever-se na Delegação Regional do FAOJ de Aveiro, até ao próximo dia cinco de Março.

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO RECEBEU OFERTA DE PUBLICAÇÕES**

Os Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro viram recentemente o seu espólio literário enriquecido, com a oferta de várias publicações.

Trata-se das obras "História da Criação dos Mundos", de Alves Morgado, "Os Descobrimientos Portugueses", de Jaime Cortesão, dois volumes das obras de Afonso de Castro (Ed. Madrid, 1773), e ainda a colecção completa do jornal "A Bola", que foram oferecidas por João Sarabando.

**Horácio Marçal eleito presidente da Comissão Parlamentar**

O dr. Horácio Marçal, deputado do CDS pelo círculo de Aveiro, foi eleito presidente da Comissão Permanente da Assembleia da República, no âmbito da «Saúde e Segurança Social».

**NOTÍCIAS DA MURTOSA****DEFESA DE TERRENOS**

A urgência e necessidade de protecção dos terrenos agrícolas que margina a Ria do lado nascente, desde os Cais da Bestida até à Ponte da Varella, motivaram a Câmara Municipal da Murtosa a tomar uma posição nesse sentido. Apostada no desenvolvimento agrícola do seu concelho, a preocupação dos agricultores daquela zona quanto ao avanço das águas salgadas não foi indiferente à edilidade local que acaba de fazer contrato com uma empresa do sector, após concurso limitado, para abertura e construção duma estrada com tal finalidade.

Num total de mil e quinhentos metros, aproximadamente, esta nova via vem continuar outra já existente ao longo duma margem da Ria, o que turisticamente muito virá beneficiar este concelho, proporcionando acesso à Ponte da Varella sempre junto à Ria.

**PRESIDENTE DA CÂMARA NOS ESTADOS UNIDOS**

A semelhança do ano transacto, e na continuação do que já sucedia em anteriores executivos municipais, o Presidente da Câmara da Murtosa deslocar-se-á aos Estados Unidos em fins de Março. O convite foi uma vez mais endereçado pela comissão que anualmente ali organiza uma festa de apoio à Associação dos Bombeiros deste concelho.

Aproveitando esta iniciativa de solidariedade a favor desta humanitária Associação, que se realiza em várias cidades em que predomina a comunidade murtoseira, o Presidente da Câmara irá levar a todos os emigrantes a saudação dos seus municípios, ao mesmo tempo que irá reforçar os laços de amizade e união estabelecidos no ano passado com entidades oficiais das várias comunidades visitadas.

**HOMENAGEM A DOIS MÉDICOS**

O pessoal da Saúde que trabalha no concelho da Murtosa promoveu um jantar de homenagem aos médicos Drs. José Eduardo Carneiro de Brito e António Augusto Melo e Sousa, por terem atingido o limite de idade.

Com efeito, um como Delegado de Saúde e outro como Sub-Delegado trabalharam ao serviço da população da Murtosa desde 1941 e 1943 respectivamente, pelo que a homenagem agora realizada constituiu o reconhecimento da dedicação que sempre evidenciaram. Isto mesmo foi destacado nas intervenções de alguns dos colegas presentes, que ofereceram aos homenageados uma salva de prata, tendo estes agradecido comovidamente a atitude que quiseram ter para com eles.

**FESTA DA FAMÍLIA**

A comunidade cristã da Freguesia da Murtosa realizou a sua Festa da Família com um almoço compartilhado no Pavilhão Desportivo local, a que se seguiu uma tarde recreativa.

A anteceder estes actos houve uma missa solene muito participada, constituindo, verdadeiramente, o remate duma série de reflexões que se estenderam por toda a semana e em que participaram jovens e idosos, pais e filhos, e orientada por sacerdotes e leigos da diocese, ligados à liturgia e pastoral da Igreja. **J.V.M.**

**PELA PSP****AVEIRO****CHEQUE SEM COBERTURA**

João Ferreira da Rocha, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP contra pessoa identificada por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 10 contos.

**CARRO ROUBADO**

Relíquias Violante Duarte, residente em Aveiro, comunicou à PSP que no dia 8 desconhecidos furtaram a sua viatura, que se encontrava estacionada junto à sua residência, e ainda vários artigos no valor de 250 contos.

**FURTO DE UMA SACA DE PLÁSTICO**

Américo Martins Carvalho, residente em Mataduguços, comunicou à PSP o furto de um saco de plástico que se encontrava no seu automóvel, estacionado no Largo do Mercado, nesta cidade e que continha, além de 30 contos, vários documentos.

**RONDA CITADINA****Movimento****na Lota de Aveiro**

Durante o dia de sábado passado na Lota de Aveiro apenas se registou a entrada de 4 arrastões da pesca costeira.

Com efeito descarregaram 10.874 kg de pescado, num valor global de 1.869.730\$00.

**Movimento****no Porto de Aveiro**

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Rugard», de nacionalidade alemã, com 1.000 toneladas de ferro, o «Cecil Teba», angolano e vazio, o «Prometeu», rebocador português, o «Nicolasq», grego e vazio, o holandês «Ringrasht», e os «Nadir I» e o «Melissa».

Sairam os «Cosmia», alemão, vazio e o «Eberstein», alemão.

**Acidentes de viação**

A PSP de Aveiro na sua área de actuação registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 8 e as 12 horas do dia de ontem, 2 acidentes de viação dos quais não há a lamentar nem feridos nem mortes.

**ESPINHO****FURTO DE VÁRIOS ARTIGOS EM RESIDÊNCIA**

Mário Beça Ribeiro, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra pessoa identificada, por esta lhe ter furtado vários artigos de uma casa que lhe havia alugado.

O furto foi avaliado em cerca de 355 contos.

**VELOCÍPEDE COM MOTOR RECUPERADO**

A PSP através de um agente em serviço de patrulha, recuperou um velocípede com motor, que havia sido furtado e que foi avaliado em 90 contos.

**OPERAÇÃO «STOP» EFECTUADA PELA PSP**

A PSP de Espinho efectuou uma Operação «Stop» em que foram fiscalizados 101 veículos, do que resultou a autoação de 12 condutores, por infracções diversas ao Código da Estrada.

**S. JOÃO DA MADEIRA****INTERIOR DE VEÍCULO «VISITADO» PELOS LARAPIO**

Armando Vítor da Costa Lopes, residente no lugar de Loureiro, S. Maria da Feira, comunicou à PSP local que desconhecidos furtaram vários artigos do interior do seu veículo, no valor de 304 contos.

**ST. MARIA DA FEIRA****HAXIXE LEVA-OS À CADEIA**

A PSP capturou dois indivíduos de 26 e 23 anos por posse de 14 gramas de haxixe e 3 de liamba.

Foram presentes a Tribunal de Instrução Criminal.

**ÍLHAVO****DUAS PARTICIPAÇÕES DE SUICÍDIO**

A PSP de Ílhavo elaborou duas participações por suicídio, referentes a António Manuel Grego da Madalena e Fernando Ferreira Duarte, ambos residentes em Ílhavo, tendo ambos 36 anos.

Ambos puseram termo à vida por enforcamento.

**NECROLOGIA**

**ANTÓNIO MANUEL GREGO DA MADALENA** — Faleceu no passado dia 6, António Manuel Grego da Madalena, de 36 anos de idade, natural e residente em Ílhavo.

O extinto era casado com Helena Rosário Melo da Madalena e pai de Anabela Melo da Madalena.

O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

**ANTÓNIO CARLOS FERREIRA DOS SANTOS** — Faleceu no passado dia 7 no Hospital de Ílhavo, António Carlos Ferreira dos Santos, de 62 anos, pedreiro, divorciado e natural e residente em Ílhavo.

O seu funeral realizou-se no passado dia 8 de sua residência para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

**NOÉMIA DE MATOS** — Faleceu no dia 8, Noémia de Matos, viúva, natural e residente em Aveiro, de 70 anos de idade.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da Capela da Misericórdia para o Cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

**MARIA DE BELÉM GOMES** — Faleceu no passado dia 8, no Hospital de Aveiro, Maria de Belém Gomes, de 61 anos, residente no Bairro da Misericórdia, em Aveiro.

A extinta era casada com David de Almeida e mãe de David Manuel, Carlos Alberto e Maria de Fátima Gomes Almeida.

O seu funeral realiza-se hoje, do Salão das Testemunhas de Jeová, para o Cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

**LAURINDA DA CONCEIÇÃO FERREIRA** — Faleceu no Hospital de Aveiro, Laurinda da Conceição Ferreira, de 56 anos, solteira.

A extinta era residente em Bustos, e o seu funeral realiza-se hoje, pelas 10.30 horas da capela do Hospital de Aveiro para o Cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

**ANTÓNIO DIAS** — Faleceu no passado dia 8, António Dias, de 66 anos, divorciado, residente em Carvalheira, Ílhavo.

O extinto era pai de Maria da Conceição Arsénio e Rosa Eduarda Machado Lopes.

O seu funeral realiza-se hoje, da Casa Mortuária da Igreja de Ílhavo para o cemitério da Vila.

Trata a Agência Ilhavense.

**FERNANDO FERREIRA DUARTE** — Faleceu no passado dia 8, na sua residência, Fernando Ferreira Duarte, de 40 anos, casado com Maria do Rosário Nunes Fareja.

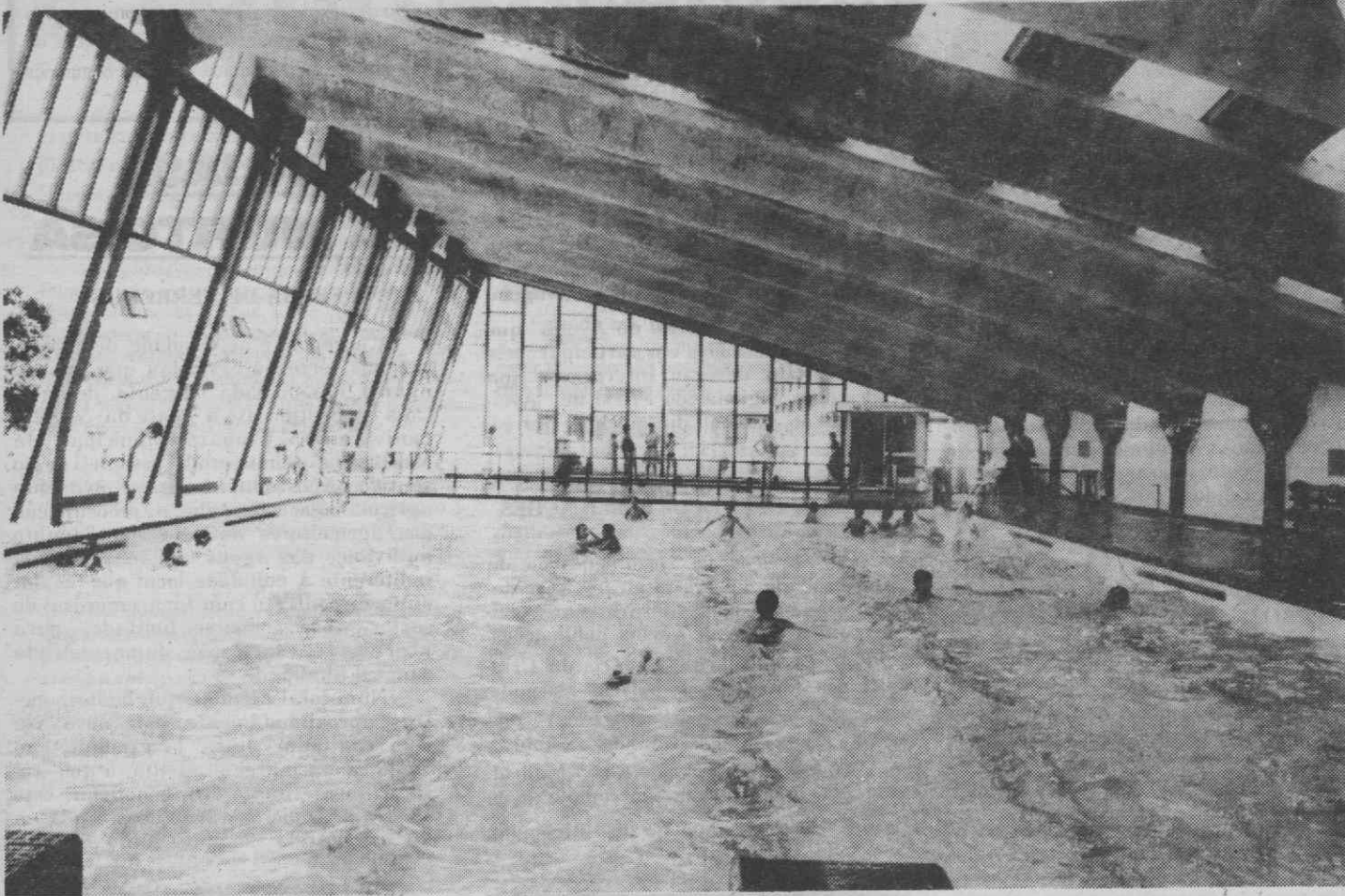
O seu funeral realizou-se ontem da Casa Mortuária de Ílhavo para o cemitério da vila.

Tratou a Agência Funerária Ilhavense.

Piscina Municipal de Águeda

# Abrir as portas sem ter que as fechar de novo

— esta é a pretensão da Câmara Municipal



Decerto, são muitos os munícipes que se vêm interrogando sobre quais os motivos que estão na origem do facto das portas da Piscina Municipal de Águeda, empreendimento de grande importância para a comunidade e cujos custos orçaram em muitos milhares de contos, continuarem encerradas.

Uma das respostas a essa interrogação coincide, sem dúvida, com a opinião expressa por um técnico, segundo a qual, a Piscina de Águeda ser uma «ovelha tresmalhada» em relação a outras piscinas semelhantes espalhadas pelo País. Como exemplo, e a confirmar esta opinião, leve-se em conta aquilo que ocorre na vila de Estarreja. A sua Piscina Municipal, em termos arquitectónicos igual à de Águeda, com um sistema de aquecimento a gás (embora diferente do existente

em Águeda), encontra-se aberta permanentemente, conseguindo a Câmara Municipal suportar as despesas com o consumo de combustível e de manutenção das instalações, sem quaisquer problemas. Saliente-se que, segundo apurámos, o consumo de combustível no passado mês de Dezembro orçou os 282 contos e, ainda, que nalguns meses o município consegue obter lucros.

Porque não se passa isto em Águeda? Ou melhor, quais foram os critérios utilizados para a escolha do sistema de aquecimento da Piscina de Águeda?

No entanto, apesar de todos os problemas, ao que nos foi dado apurar junto de fonte camarária, a Piscina Municipal poderá ainda abrir antes do início do Verão. Antes disso, porém, serão exe-

cutados trabalhos de reparação nos seus tanques, cujo concurso público será aberto, provavelmente, na próxima semana.

Por outro lado, é pretensão da Câmara Municipal assegurar a abertura da Piscina de modo a que as suas portas não tenham que ser encerradas de novo e, para o efeito, os Serviços Técnicos da autarquia continuam a estudar alternativas ao actual sistema de aquecimento, principal razão da situação de «abre e fecha» que se vem registando nos últimos anos.

Esperemos que, em breve, a comunidade aguedense se possa servir daquele importante empreendimento, em toda a sua plenitude e, ainda, que a pretensão da Câmara Municipal seja satisfeita, ou seja, que as portas da Piscina não sejam fechadas de novo.

## Autarcas das freguesias de Águeda e da Borralha já tomaram posse

No fim da semana passada tomaram posse dos seus cargos os autarcas eleitos no dia 18 do passado mês de Janeiro para os órgãos autárquicos das freguesias de Águeda e da Borralha.

Como é do conhecimento público, o PSD foi o partido mais votado na freguesia de Águeda e, na freguesia da Borralha, o CDS, permitindo, assim, a reeleição de Manuel Silvério Dias na presidência da Junta de Freguesia aguedense e a eleição de Aurélio Ferreira para a presidência da Junta da Borralha.

Eis como ficaram constituídos aqueles órgãos autárquicos:

**JUNTA DE FREGUESIA DE ÁGUEDA**  
Presidente, Manuel Silvério Dias (PSD); 1.º secretário, João Carlos Breda (PSD); 2.º secretário, Ramiro Abrantes (PSD), e vogais, Gil Manuel Abrantes e José Maria Teixeira (PSD).

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ÁGUEDA**  
Presidente, dr. Waldemar Rodrigues da Fonseca (PS); 1.º secretário, Lélia Maria

Nogueira (APU), e 2.º secretário, António Gomes de Almeida (PS).

**JUNTA DE FREGUESIA DA BORRALHA**  
Presidente, Aurélio Ferreira (CDS); secretário, Carlos Rodrigues de Jesus (CDS), e tesoureiro, Manuel Alfredo Rosa (PS).

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA BORRALHA**  
Presidente, Júlio Dinis Duarte Saraiva (PS); 1.º secretário, Bibiano Fernandes Figueiredo (CDS); 2.º secretário, Manuel Oliveira e Sousa (PS), e vogal, Alvaro Tavares Breda (PSD).

## Bombeiros de Vagos: instalações provisórias não serão cedidas ao C.E.R.

A Direcção dos Bombeiros de Vagos, mandatada na última Assembleia Geral de associados para resolver a questão das instalações provisórias, de momento sem aparente utilidade, ainda não deliberou qual o destino a dar às mesmas — soube-se de fonte daquela prestimosa Associação.

A hipótese de proceder ao aluguer da moradia — pretendida, de resto, por um bombeiro — continua de pé, se bem que a necessidade de algumas obras é bem premente.

Por outro lado, o vasto salão, que acolheu durante estes últimos anos as viaturas da corporação, deveria ser alugado, estando de momento em estudo algumas propostas, pelo que esta fora de hipótese a cedência a uma colectividade vaguense.

Tratava-se do Centro de Educação e Recreio, que durante as negociações com a Direcção dos Bombeiros se havia mostrado interessado em todo o complexo, enquanto decorrem as obras de construção da sua nova sede. A tomada de posição da Assembleia a quem o assunto havia sido expressamente posto, fez com que a Direcção não acesse aos pedidos daquela colectividade, enveredando por uma solução que de imediato lhe vai trazer (eventuais) boas receitas.

O salão vai ser, entretanto, cedido por dois dias ao Futebol Clube Vaguense, que ali vai realizar os tradicionais bailes de Carnaval (sábado e domingo gordo), tendo em vista a angariação de fundos.

E.F.

## Deputado Valdemar Alves reuniu com responsáveis da AIA

A convite do secretário-geral da Associação Industrial de Águeda, visitou ontem as instalações daquele organismo o deputado aguedense Valdemar Alves, tendo trocado algumas impressões com os técnicos da associação, contactos que, como o deputado nos referiu, «se integram na obrigação que um deputado tem em conhecer as instituições e os problemas da sua região».

Valdemar Alves, em declarações prestadas ao nosso Jornal consideraria que «um deputado deve estar disponível e atento, não para se intrometer no trabalho das instituições mas sim para estar ao seu serviço». Mais adiante, o deputado social-democrata diria que «os contactos mantidos com a AIA não iriam servir para efectuar grandes intervenções na Assembleia da República, as quais, embora úteis, por vezes, são ouvidas por pouca gente», acrescentando que a sua perspectiva é de «inteira disponibilidade para colaborar, de maneira concreta, na resolução dos problemas da associação».

Depois de referir que nesta troca de impressões foram fornecidos «elementos de grande interesse político-económico que permitem uma visão mais profunda do trabalho profícuo e indispensável da AIA», Valdemar Alves adiantou que «um deputado deve utilizar as ligações de que dispõe não para pedir favores, dos quais a AIA não precisa, mas sim para exigir aquilo a que a AIA tem direito».

A finalizar, Valdemar Alves afirmaria que «um deputado não pode esquecer os interesses do povo que o elegeu, assim como das instituições que trabalham para o bem comum».

## Cortejo de oferendas no Lombomeão (Vagos)

Teve lugar no Lombomeão, na freguesia de Vagos, o anunciado cortejo de oferendas, realizado em moldes tradicionais.

Iniciativa que à partida estava predestinada ao êxito, acabaria por ultrapassar todas as expectativas, na sequência de grande adesão popular, nomeadamente de Vagos, que quis assim retribuir o generoso contributo prestado duas semanas atrás.

De facto, muito embora não se fizesse representar no cortejo, nem por isso a presença de Vagos foi descurada, tendo o Conselho da Fábrica de Igreja decidido conceder um subsídio de cem contos, o que acontece pela primeira vez — gesto que foi bem aceite pelos promotores do cortejo.

O produto da receita, ainda não totalmente apurada, destina-se a acabamentos no salão paroquial, cuja celeridade é por todos reconhecida, em virtude de posteriormente se iniciarem as obras na capela.

E.F.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um atropelamento ocorrido na Estrada de S. Bernardo, recebeu tratamento e foi transferida para o Hospital de Gaia, Sandra Sofia Oliveira Carvalho, de 9 anos, residente em Gaia; de um acidente ocorrido em Oliveirinha, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Delfim Almeida Silva, de 26 anos, operário, residente em S. João de Loure, de um acidente ocorrido em Fial-Albergaria-a-Velha, recebeu tratamento e regressou a sua residência, Florbela Sofia Silva Fonseca, de 10 anos, estudante, residente em Fial.

### INTOXICAÇÃO

Hélder Miguel Cunha Romano, de 3 anos, residente na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências e ficou internado no Serviço de Pediatria devido a intoxicação.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, Bruno Maia S. F. Borges, de 10 anos, residente nesta cidade, e Gustavo Tavares Nunes, de 10 anos, residente nesta cidade.

## Em Albergaria-a-Velha Furtados 4 animais de raça bovina

José Carlos Pereira Dias, residente em Albergaria-a-Velha, serralheiro de profissão, apresentou queixa à GNR local por lhe terem furtado, na noite de 7 para 8 do corrente, 4 animais de raça bovina, que avaliou em cerca de 500 mil escudos. Ao que nos foi dado apurar, os larápios terão usado um veículo ligeiro de mercadorias para transportar os animais furtados.

A GNR de Albergaria-a-Velha está a proceder a averiguações, tendo também sido dado conhecimento do furto à Polícia Judiciária de Aveiro.

## Deputados de Coimbra e militantes de Cantanhede do PRD tiveram um encontro

Reuniram-se, recentemente, numa das salas do restaurante das «Setes Fontes» (Cantanhede), deputados de Coimbra, à Assembleia da República e alguns militantes de Cantanhede, do Partido Renovador Democrático.

Este encontro que se pode rotular de visita de rotina para a dar a conhecer reciprocamente as individualidades distritais ligadas a ele e os seus militantes — a nível concelhio, serviu, também, para se projectar a ideia de se conseguir instalações para uma sede do Partido em Cantanhede e, ao mesmo tempo, para se debater o problema de algumas necessidades mais prementes, como o caso da Cobai (instalações em degradação), o Mercado de Origens (que não é favor político mas uma justiça à sua vinda para Cantanhede) — disse um dos militantes.

Os deputados que falaram com algum calor sobre a intervenção do PRD na política do País, lembraram a necessidade de se arranjar uma comissão concelhia do partido, organizando-se de forma, a que se implante em Cantanhede, para que se trate dos assuntos para bem dos povos da sua jurisdição administrativa. Mostrando-se dispostos a debater os problemas na Assembleia

da República, escutaram um pedido feito por um circunstante e o qual somente poderá ser debatido se houver um consenso populacional e as condições determinantes impostas pela lei.

Neste colóquio onde se assentaram as primeiras ideias para a sua instauração no concelho de Cantanhede, deduziu-se que o PRD se dispõe a ser um «porta-voz» — da gente trabalhadora do distrito — através dos seus deputados na Assembleia da República — disse um dos militantes.

### CORTICEIRO DE CIMA: ARRANJO DO LARGO

Povoação sede das novas freguesias criadas ultimamente no concelho de Cantanhede, é uma terra geograficamente plana, assente no seu poderio que é a lavoura e alguma pecuária, onde a sua paisagem é bela pela doçura dos seus campos de cultivo e alguma zona de pinheiral.

Muito baírrista, aspira, como é natural, a que o progresso a vá bafejando com alguns melhoramentos públicos, pelo que, a zona envolvente do seu largo onde se encontra a sua moderníssima

igreja matriz, vai sofrer um arranjo urbanístico e para o qual, no orçamento das actividades camarárias para o ano em curso, tem prevista a verba de 2.000.000\$00.

### BENEFICIAÇÃO DO POSTO DA PSP

No capítulo de protecção civil — Segurança Pública — o Município tem prevista uma verba de 100.000\$00 para conservação, reparação e posto da Polícia de Segurança Pública desta vila, situado em frente ao largo José Falcão, bem como mais a importância de dez mil escudos para maquinaria e equipamento, tudo previsto, pelo orçamento erário, para o ano de 1987.

### MAIS UM CANDEIEIRO DO PARQUE DANIFICADO

Do lado do norte e na parte exterior do principal jardim público local, o invólucro de vidro da iluminação foi estilhaçado. Porém, felizmente, não ficou todo danificado, pois a lâmpada continua a irradiar luz...

Licínio Alves

## Aumentam os problemas na urgência do H.D.V.

A Direcção Médica do Hospital Distrital de Viseu, quando há ainda poucos dias dava uma conferência de imprensa a propósito da propalada Lei sobre Gestão Hospitalar, que acabou por não passar na Assembleia da República, alertou (também para os inúmeros problemas existentes em diversos sectores do hospital, nomeadamente no sector de urgências.

Disseram a propósito aqueles responsáveis, que a promiscuidade daqueles serviços é um dado adquirido (e aliás comprovado por todos quantos têm necessidade de se deslocar aqueles serviços), enquanto os doentes passam 5 a 6 horas à espera de ser atendidos, seja a sua situação mais ou menos grave.

É evidente que toda esta imagem se alterou para pior, depois da decisão da ministra da Saúde, dr.<sup>a</sup> Leonor Beleza, em despedir determinado número de policlinicos que, pelo menos no caso concreto de Viseu, eram quem, na sua maioria, aguentavam o sector de urgências.

Ao todo, foram 39 os despedidos, embora alguns deles tenham tido acesso a outros esquemas de ocupação, ficando 26 sem emprego.

Perante o que consideraram uma situação de ruptura na urgência do hospital, os directores de serviço, designadamente do serviço de urgência pressionaram a administração daquela casa, no sentido de ser intermediária junto do poder central dos gravíssimos problemas daquele sector.

Assim e criando um total desfasamento entre as afirmações que tem feito, designadamente de que há médicos a mais, e a realidade dos serviços, o Ministério da Saúde autorizou, via telex, as gerências dos hospitais, a admitirem médicos (dos que foram desvinculados) até 1/3 das necessidades locais. Enfim, esta é a prova de que há de facto necessidade de médicos, competindo agora aos responsáveis locais promoverem rapidamente o preenchimento destes lugares.

Curiosamente porém, os médicos que agora serão admitidos para suprir o tal 1/3 das carências do hospital, sê-lo-ão como tarefeiros...

Ora bem, isto prova que a urgência do HDV está periclitante no seu funcionamento, disso sendo prova evidente as longas horas que os doentes passam à porta à espera de ser atendidos.

Quanto à promiscuidade que já a Direcção Médica alertava para ela, Viseu continua à espera que as obras previstas no PIDDAC comecem a ser implementadas, pois há muito a fazer naquele hospital, até que o novo chegue.

## Eleita a Rainha do Carnaval de Buarcos

Com a sala do Grupo Caras Direitas completamente cheia, foi eleita no passado sábado a Rainha (e respectivas damas) da edição de 1987 do Carnaval de Buarcos.

A eleição processou-se no decorrer de uma festa, no âmbito de uma série programada que visa angariar fundos para o que já constituiu um dos mais importantes motivos de atracção da Figueira da Foz na época baixa.

Entre numeroso e entusiástico público viam-se o presidente do Município figueirense, eng.<sup>o</sup> Aguiar de Carvalho, e outros autarcas do distrito.

A apresentação do espectáculo coube a Isac Loureiro (presidente da Junta de Freguesia de Buarcos) e a Alice Amaral, e nele participaram membros do Rancho Cantarinhas de Buarcos (inclusive com números de teatro), o conjunto «Top Sete», um agrupamento musical de Lavos, Associação Musical Carritense, para além de outros artistas que, a título individual, prestaram a sua colaboração a esta vistosa e animada festa.

No intervalo foram apresentadas as jovens concorrentes, em número de 14, tendo o júri escolhido como «Rainha» Rosa Maria Matias, estudante, de 21 anos. Como «Damas de Honor» foram eleitas as também estudantes Anabela Brito Patrão, de 18 anos, e Cristina Santos



Na foto a Rainha do Carnaval de Buarcos 1987, após a eleição, ladeada pelas damas que a acompanharão no seu festivo reinado.

Pimentel, de 17 anos.

Pelo entusiasmo registado neste espectáculo é de prever que o Carnaval de Buarcos deste ano seja, de facto, a manifestação espectacular de alegria que todos desejam.

Eis a lista completa das jovens concorrentes ao título de Rainha do Carnaval de Buarcos/87:

Ana Paula Pereira Rocha, de 17 anos; Rosa Maria Silva Pinto, 20 anos; Carla Cristina Infante

Câmara, 18 anos; Rosa Maria Matias, 21 anos; Anabela Brito Patrão, 18 anos; Paulo Pinto, 15 anos; Cláudia Catulo, 16 anos; Paula Cristina Mota Fernandes, 19 anos; Judite Maria Loureiro Russo, 13 anos; Margarida Gil, 16 anos; Aida Cristina Espada Matias, 15 anos; Cristina Gonçalves, 19 anos; Ana Cristina Santos Pimentel, 17 anos e Regina Maria Oliveira Loureiro, de 17 anos.



Em palco as jovens concorrentes ao título de Rainha do Carnaval de Buarcos. Como se verifica não deve ter sido fácil a tarefa do júri.

### Custará 60 mil contos a segunda fase da Escola Secundária de Tondela

Acaba de ser adjudicada a segunda fase da Escola Secundária de Tondela.

Esta segunda parte da obra, constituída por dois novos pavilhões de aulas e laboratórios oficiais, custará a quantia de 60 mil contos, sendo entregue à firma Ciobel de Leiria.

Perante a forma rápida como os trabalhos estão a desenvolver-se, tudo aponta para que aquela escola esteja concluída em Outubro próximo e pronta a entrar em funcionamento.

Aproveitando a presença do director-geral dos Equipamentos Educativos, os responsáveis tondelenses intercederam no sentido de que arranque com urgência a Escola Preparatória de Lageosa do Dão, que já está criada há uma série de anos e tem terreno aprovado.

Relativamente ao pavilhão gimnodesportivo de Tondela, a Câmara está a diligenciar no sentido de que os trabalhos arranquem ainda este ano.

### Cavaco Silva poderá vir a Viseu durante o mês em curso

Embora sem qualquer tipo de confirmação oficial, tudo aponta para que durante o corrente mês de Fevereiro, se desloque a Viseu, em visita de trabalho, o Primeiro-Ministro dr. Cavaco Silva.

Tanto quanto conseguimos averiguar, nesta sua deslocação a Viseu Cavaco Silva tomará contacto com diversas obras em curso na região e anotará alguns dos anseios locais.

## Pelo País

**SOCIEDADES DE CAPITAL DE RISCO ISENTAS DE IMPOSTO DO SELO**

O decreto-lei que isenta de imposto do selo as sociedades de capital de risco que se constituam até ao final do ano em curso foi ontem publicado no «Diário da República». Pelo mesmo diploma ficam as referidas sociedades também isentas de quaisquer impostos sobre os rendimentos e sobre as mais-valias, bem como de quaisquer taxas, quer estaduais quer locais, durante o ano da sua constituição e nos três anos seguintes. Decorrido aquele período aplica-se a estas sociedades o regime fiscal estabelecido nos códigos da contribuição industrial, do imposto de capital e do imposto de mais-valias nos casos em que a actividade das sociedades consista na mera gestão de uma carteira de títulos.

**SOLDADOS PORTUGUESES HOMENAGEADOS EM FRANÇA**

Os soldados portugueses mortos em França durante a Primeira Guerra Mundial vão ser homenageados na próxima quinta-feira em Pau, cidade do sudoeste da França. O coronel Fernando Martins dos Reis, adido da Defesa junto da Embaixada de Portugal em Paris, procederá na ocasião ao descerramento de uma lápide comemorativa, no Museu das Forças Armadas desta cidade. O coronel Martins dos Reis fará ainda oferta ao Museu de um uniforme da Força Aérea Portuguesa.

**BRAGANÇA: PASSADORES DE MOEDA FALSA FORAM DETIDOS**

Dois portugueses foram ontem detidos pela Polícia de Segurança Pública de Bragança acusados de serem passadores de moeda falsa de 200 francos franceses. O comandante da PSP local disse que as detenções agora verificadas se inserem em investigações conduzidas por aquela polícia com o objectivo de dismantelar uma rede de passadores de notas falsas detectada na região.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO: APOIO SALARIAL PODERÁ ABRANGER 2.500 PESSOAS**

O programa de apoio salarial implementado pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social poderá abranger este ano 2.500 pessoas, revelou ontem a folha oficial. No âmbito dos esquemas de apoio ao emprego e formação profissional previstos na legislação por que se rege o Fundo Social Europeu, o despacho refere que em 1987, o programa de apoio salarial será extensivo também a indivíduos com mais de 25 anos na situação de desempregados há mais de um ano e que o seu custo ascenderá a 675 mil contos. Assim, segundo o documento, serão abrangidos 1.783 jovens com idade inferior a 25 anos e 717 com mais de 25 anos na situação de desemprego de longa duração. O programa será promovido, implementado e gerido pelos Centros Regionais de Segurança Social que concederá aos indivíduos abrangidos 5.192 escudos por semana. O despacho refere também que os indivíduos incluídos no programa deverão ocupar um número de horas semanais correspondente ao horário de trabalho completo do sector.

**ADUBOS: MERCADO INTERNO PRODUZIU MENOS EM 1986**

A indústria portuguesa produziu em 1986 menos 3,3 por cento de adubos do que em 1985. Duas empresas — Quimigal e Sapac — fabricam cerca de 94 por cento do total de adubos consumido em Portugal. Enquanto em 1985 o mercado interno consumiu 838.980 toneladas de adubos provenientes daquelas duas empresas, em 1986 esse número baixou para 811.702 toneladas, um decréscimo da ordem dos 3,3 por cento. Analisando o triénio 84/86, constata-se que a agricultura portuguesa continua a não sair da cauda dos países comunitários quanto ao emprego de um factor de produção tão importante como os adubos, tendo-se verificado que o consumo global praticamente não sofreu evolução de 1984 para 1985 (aumento de 0,5 por cento), agravando-se o problema com a redução ocorrida em 1986.

# Componentes para automóveis: perspectivas pouco animadoras

Diversas empresas portuguesas de componentes para automóveis deverão encerrar ou reconverter as suas gamas de fabrico, por insuficiência de poder competitivo, nos próximos anos, indica um estudo do Banco de Fomento Nacional.

Contudo, outras subsistirão e encontrarão até condições para ulteriores desenvolvimentos, no quadro dos novos condicionalismos de mercado proporcionados pela integração da economia portuguesa na área da CEE, refere o estudo a publicar brevemente.

O documento sublinha que a indústria portuguesa de componentes, não obstante os esforços desenvolvidos, não conseguiu consolidar-se no passado recente em termos de poder encarar o futuro sem grandes apreensões.

Entre 1979 e 1984, o número de empresas do sector caiu de 210 para 120, enquanto o emprego que, desde 1980, se situava acima das 16.000 pessoas, desceu para 15.200 em 1984.

Em contrapartida, o número de postos de trabalho por empresa passou de 70 em 1979 para 126 em 1984.

Das 120 empresas existentes em 1984, cerca de 75 tinham como actividade principal a produção de componentes, desempenhando as restantes funções de subcontratantes, vector que

assume cada vez maior importância nesta indústria.

O estudo do BFN estima que das empresas em actividade 56 por cento se integram no sector metalúrgico e metalomecânico, 18 por cento no sector químico e dos plásticos, 8 por cento no eléctrico, 7 por cento no da borracha e 11 por cento noutros sectores.

O documento salienta também que, no futuro quadro de uma concorrência cada vez mais agressiva, as empresas portuguesas fabricantes de componentes só poderão substituir e aproveitar as oportunidades que se lhes deparam se estiverem em condições de oferecer os seus produtos em termos de preço, de qualidade e de prazos de entrega, ao nível dos seus concorrentes.

Para que isso possa acontecer terão, em muitos casos, de aperfeiçoar métodos de trabalho, de modernizar instalações e equipamentos produtivos, de melhorar a gestão, de assegurar a qualidade a todos os níveis, de manter comunicação permanente com clientes, designadamente por meios electrónicos.

Apenas fornecedores ou subcontratantes tecnologicamente evoluídos poderão afirmar-se na futura indústria de componentes, conclui o estudo do Banco de Fomento.

**II Colóquio de Gelados e Semifrios**

## Especialista italiano orientará os trabalhos

«O Gelado como Sobremesa» é o tema principal do II Colóquio e Demonstração do Gelados e Semifrios, dirigido por um especialista italiano, com a colaboração do Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar.

Promovido pela EQUIOTEL e COMIGEL (Equipamentos para a Indústria de Gelados, Ld.<sup>ª</sup>), este colóquio inicia-se amanhã e prolonga-se até sexta-feira, decorrendo nas instalações das entidades organizadoras na Póvoa de St.<sup>ª</sup> Iria (Estrada dos Caniços, Lote 14 A/B).

Os trabalhos deste colóquio, de grande interesse para os profissionais de geladaria, pastelaria e restauração, com os necessários reflexos no público consumidor, têm a sua abertura marcada para as 14,30 horas do primeiro dia.

## Crédito à habitação cresceu 100 por cento

O crédito para aquisição de casa própria concedido pela Caixa Geral de Depósitos cresceu 100 por cento em 1986, atingindo 75 milhões de contos, indicam dados daquela instituição.

Em 1985, o crédito concedido para o mesmo fim pela Caixa orçou em 37,7 milhões de contos.

O número de empréstimos contratados em 1986 ultrapassou os 29.700, mais 46 por cento que os 20.300 contratados em 1985.

O saldo devedor do crédito à habitação concedido pela Caixa Geral de Depósitos deverá assim atingir os 293 milhões de contos, mais 37,5 por cento que em 1985.

No total, o crédito concedido pela Caixa foi da ordem dos 916 milhões de contos, a que corresponde um aumento de 18 por cento relativamente ao ano anterior.

A importância destes indicadores reside no facto desta instituição conceder cerca de 80 por cento do total do crédito canalizado para a compra de habitação própria.

No final de 1986, os depósitos globais na Caixa Geral de Depósitos ascendiam a 1.303 milhões de contos, o que representa um aumento significativo de 297 milhões, ou seja, 29,5 por cento contra os 275 milhões (mais 37,7 por cento) registados em 1985.

com a apresentação de comunicações sobre «Pasteurização e Maturação» das bases do gelado, «Introdução ao Gelado de Fruta» e respectivas demonstrações práticas.

O «ponto alto» deste II Colóquio ocorrerá, segundo o previsto, quando for abordado o tema «O Gelado como Sobremesa», suas formas de decoração, apresentação e respectivas exemplificações, onde será realçada a temática do consumo de sobremesas de gelado durante o Inverno.

A última sessão começa pelas 9,30 horas, do dia 13, e será dedicada à apresentação de semifrios e, posteriormente, haverá a apresentação de trabalhos de criatividade dos convidados, com a premiação dos melhores.

Estes três dias de colóquio terão o encerramento, com um almoço de confraternização no Pátio Alfacinha, a convite dos organizadores.

## CDS: líder nos Açores foi reconduzido

O líder do Centro Democrático Social (CDS) nos Açores, Rui Meireles, foi domingo reconduzido no cargo, durante o II Congresso das Estruturas Regionais do Partido, que reuniu na cidade de Praia da Vitória, Ilha Terceira.

O Congresso dos centristas açorianos, que contou com a presença do presidente do partido, Adriano Moreira, aprovou um documento de orientação em que se considera que «a autonomia dos Açores deve encontrar na Constituição portuguesa espaço para se expandir».

Segundo o documento, «o desenvolvimento das autonomias não pode pôr em causa a unidade nacional». O Congresso do CDS dos Açores acusou o Executivo açoriano, de base social democrata, de ter, em 1986, «levado a cabo uma política de afrontamento dos órgãos de soberania».

Falando no encerramento do Congresso, o líder dos centristas açorianos disse que, «com este Congresso, um novo caminho se abriu ao CDS no Arquipélago». Rui Meireles disse que o partido «vai agora trabalhar para reforçar a sua implantação em todas as Ilhas».

Segundo o dirigente centrista, «o CDS é a

## Vem aí carne de porco

O Governo fixou ontem em 12.430 toneladas o contingente para o mercado da carne de suíno no período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Abril do ano em curso.

Um despacho normativo publicado no «Diário da República» estabelece ainda a distribuição do contingente fixado pelas diferentes posições pautais, origens e destinos.

A distribuição é a seguinte: o contingente para animais vivos provenientes da Comunidade Europeia é de 1.204 toneladas, das quais 1.200 destinadas ao continente, duas aos Açores e duas à Madeira e, de Espanha, está autorizada a importação de 37 toneladas. De países terceiros 20 toneladas.

Para «carnes frescas refrigeradas ou congeladas» o contingente global é de 9.168 toneladas, 5.110 provenientes da Comunidade Europeia (das quais 60 destinadas aos Açores e 50 à Madeira), 414 de Espanha e 3.644 de países terceiros.

O contingente para «miudezas» é de 1.649 toneladas, 1.190 provenientes de países comunitários (38 toneladas destinam-se à Madeira), 116 de Espanha, 343 de países terceiros.

Para «banhas e outras gorduras» a autorização de importação vai até às 352 toneladas das quais 248 provenientes da Comunidade (10 toneladas desinam-se à Madeira), 29 de Espanha e 29 de países terceiros.

## Comerciantes de materiais de construção estão optimistas

Os comerciantes de materiais de construção estão relativamente optimistas quanto às vendas do sector, para o primeiro trimestre de 1987, prevendo-se que estas aumentem 0,3 por cento, indica um inquérito de conjuntura da APCMC ontem divulgado.

O estudo efectuado pela Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (APCMC), refere que as encomendas aos fornecedores, no mesmo período, deverá, no entanto, decrescer 1,8 por cento, enquanto a carteira de encomenda das empresas inquiridas, reduzir-se-á em 2,2 por cento.

A APCMC considera que a conjuntura vivida pelo sector não é presentemente a melhor. Do total das empresas inquiridas, no quarto trimestre do ano passado, 64,8 por cento consideram que as vendas se mantiveram ao mesmo nível registado no ano anterior.

As causas da deficiente actividade do sector de comércio de materiais ficaram-se a dever, sobretudo, à falta de encomendas que no caso das empresas inquiridas representou 87,5 por cento das respostas e a bloqueios de tesouraria (56,3 por cento).

Quando se analisa o sector ao nível dos produtos constata-se, segundo o inquérito de conjuntura, que a venda de cimento, gesso, cal, areia, pedra e brita, telhas e tijolos, azulejos e ladrilhos e materiais de construção de vidro, estão a ter uma boa venda no mercado interno.

alternativa à actual maioria regional do PSD». O presidente da Comissão Política Regional dos centristas afirmou ainda que «o CDS está aberto à colaboração de personalidades independentes da área não socialista».

No Congresso do CDS dos Açores participaram cerca de 80 delegados de todas as Ilhas da Região Autónoma.

Falando na sessão de encerramento, o líder nacional do CDS, Adriano Moreira, manifestou-se contrário à independência dos Arquipélagos atlânticos portugueses. «A identidade portuguesa depende da sua vocação atlântica e, nessa base, os Arquipélagos são a defesa avançada de Portugal», disse.

O presidente da Comissão Nacional do CDS afirmou, por outro lado, que o processo histórico seguido em Portugal após o 25 de Abril de 1974 «permite concluir que as revoluções políticas fazem-se rapidamente e que as revoluções culturais são demoradas».

O líder do CDS defendeu ser «preciso mudar o sistema em Portugal, e isso é uma questão cultural».

Criticou a propósito os sucessivos Governos portugueses por nunca terem levado a cabo «uma verdadeira reforma do ensino».

## Breves Internacionais

**WASHINGTON** — Um tremor de terra de magnitude 7,4 na Escala de Richter abalou domingo a Ilha de Nova Inglaterra, no Pacífico Sul, anunciou o Serviço de Investigação Geológica dos Estados Unidos. Este serviço revelou que o abalo sísmico teve o seu epicentro no extremo ocidental da ilha, cerca de 448 quilómetros a nordeste de Port Moresby — capital da Papuásia — Nova Guiné — e a 2.400 quilómetros a norte de Brisbane, na Austrália. Este tremor de terra foi o que registou maior intensidade entre os diversos movimentos telúricos ocorridos em todo o mundo nos últimos três meses. Não há, por enquanto, informações de vítimas ou estragos provocados pelo abalo que ocorreu às 4.34 horas locais (18.34 horas de Lisboa). A Ilha da Nova Inglaterra tem cerca de 115.000 habitantes.

**N'DJAMENA** — Doze soldados líbios morreram e outros sete foram capturados em combates travados domingo no Oásis de Fada, no norte do país — anunciou a Rádio Oficial do Chade. Um comunicado do Alto Comando Chadiano, citado pela Rádio, acrescentou que em confrontos verificados em Ouita, uma localidade remota a 150 quilómetros de Fada no nordeste do Chade, não se registaram baixas entre as tropas governamentais. As forças líbias, que auxiliam os rebeldes que combatem o Governo de Hissene Habré, por sua vez apoiado logisticamente pela França, perderam sete veículos militares no decurso das operações. As últimas notícias provenientes de Paris referem que tropas e equipamento franceses foram estacionados próximo do Paralelo 16, limite norte da presença militar de N'Djamena.

**LONDRES** — O Governo do Gana suspendeu as acusações de subversão contra 12 pessoas à noite em Acrá a Rádio Oficial. A emissão, escutada em Londres, acrescenta que os 12 seriam libertados e submetidos ao regime de liberdade condicional. A decisão, adiantou a Rádio, foi tomada de acordo com a política de reconciliação nacional promovida pelo Governo de Jerry Rawlings.

**PARIS** — O número de turistas franceses que visitaram Portugal no ano passado foi de 350.100, contra 347.300 em 1985, soube-se junto do Centro de Turismo de Portugal em França. «O que é realmente importante não é o aumento global, que é pequeno, mas o facto de que esse aumento teve lugar durante a estação baixa, no Outono e no Inverno», salientou o director do centro, Preto da Silva. O número de turistas que visitaram Portugal no Verão passado foi similar ao que se verificou no Verão de 1985, acrescentou. O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, afirmou recentemente em Estraburgo que o turismo português está em «franca expansão». Cerca de 13 milhões de turistas visitaram Portugal no ano passado e espera-se um aumento de 1,5 milhões, este ano, referiu o secretário de Estado. A Espanha, com 10 milhões de turistas, continua a ser o país que maior contingente envia todos os anos a Portugal, seguido da Grã-Bretanha, Alemanha Federal e França.

**SANREMO** — Um trio masculino de que faz parte o «veterano», Gianni Morandi, ganhou a trigésima sétima edição do Festival de Sanremo que terminou no domingo nesta localidade do norte de Itália. Gianni Morandi, Enrico Ruggeri e Umberto Tozzi colheram 5.575.402 votos para a sua canção «Si Puo Dare Di Piu». O segundo lugar foi para Toto Cotugno, de 43 anos, autor de quatro canções concorrentes. O Festival sofreu uma interrupção quando o apresentador anunciou a morte de um «ídolo» da canção popular romana, Cláudio Villa, de 61 anos, vitimado sábado por uma crise cardíaca.

# Quem é o novo dirigente da direita espanhola

Com 35 anos e um passado de cantor de rock, António Hernandez Mancha passou em poucos meses de um desconhecido político andaluz a líder da direita espanhola. Eleito no sábado presidente da «Aliança Popular» (AP), por uma maioria esmagadora, Hernandez Mancha é o homem em quem a direita confia agora para conquistar o poder aos socialistas nas eleições municipais do próximo mês de Junho.

Hernandez Mancha, que confessa ser o primeiro surpreendido pela sua ascensão, deve o êxito à sua juventude e a um discurso populista que fez sorrir progressistas e conservadores.

O facto de não ter passado político faz dele o candidato ideal para potenciais votantes que identificam demasiado os dirigentes da direita com o antigo regime franquista.

A «nova estrela» dos conservadores espanhóis deve agora reorganizar um partido dividido por lutas internas sobre a demissão de Manuel Fraga Iribarne, que abandonou a liderança em Dezembro depois de várias fracassos eleitorais.

Hernandez Mancha disse no Congresso

Extraordinário da AP — convocado para escolher um sucessor de Fraga — que o partido não pode limitar-se a atrair o voto das classes médias e deve também, conseguir o dos «fãs do rock», marginais e operários».

O jovem advogado condenou nas suas recentes entrevistas com meios de comunicação social tanto o «brutal imperialismo americano» como o «comunismo obsoleto» e confessa que o seu primeiro objectivo será «ir à América».

Casado e pai de um filho pequeno, vem de uma família abastada de destacados juristas e homens políticos.

O novo dirigente da direita espanhola parece surgir como o «retrato-robot» do dirigente sem passado reprovável de que necessitava a direita para rivalizar com a imagem do Chefe do Governo, Felipe Gonzalez.

Os sociólogos admitem que os espanhóis quando vão às urnas votam sobretudo num líder, considerando secundário o programa eleitoral.

O grande desafio eleitoral de Mancha é ultrapassar o tecto eleitoral da AP nas autárquicas de Junho.

A crise que o principal partido da direita espanhola atravessa agravou-se nas eleições legislativas de 22 de Junho do ano passado, nas quais o

Partido Socialista renovou o seu mandato por maioria absoluta com 184 lugares, enquanto a AP se manteve com 105 lugares no Parlamento.

O fracasso da Aliança Popular nas eleições para a autonomia do País Basco, em Dezembro passado, nas quais desceu de quatro para dois deputados, confirmou o baixo número de cidadãos que nela votam e decidiu a retirada de Fraga.

O novo dirigente da AP pediu ontem a Fraga que continue sempre a «dar-lhe conselhos» no momento em que o velho político, com voz emocionada, passou a responsabilidade «para mãos mais jovens, mais vigorosas e com a ilusão fresca de que a AP e a Espanha necessitam».

Na sua primeira mensagem política como dirigente da AP, Hernandez Mancha recordou os problemas dos jovens, «com a doença crónica da droga e do desencanto socialista».

Mancha anunciou que vai abandonar a Andaluzia para viver em Madrid, e que a sua primeira viagem será às cidades espanholas de Ceuta e Melilla (situadas no Norte de África), cuja soberania é reclamada por Marrocos.

A crise económica e o desemprego são dois dos grandes problemas de Espanha para os quais qualquer mensagem eleitoral propõe soluções.

## TIMOR-LESTE

## Portugal contesta eleições indonésias

O representante português na quadrágésima terceira sessão da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas pôs ontem em causa as eleições gerais indonésias, marcadas para Abril, no que se refere a Timor-Leste.

O embaixador António Costa Lobo, chefe da delegação portuguesa em Genebra, declarou que Portugal não põe em causa a realização de eleições em qualquer país, nomeadamente na Indonésia.

Contudo, disse Costa Lobo, «não podemos aceitar que eleições, aliás chamadas administrativas, e que terão lugar em Timor Oriental, unicamente por razão da ocupação militar, possam ser exercidas como o exercício do direito do povo de Timor Oriental de escolher o seu próprio destino».

Para o diplomata português, o desrespeito do direito dos povos à autodeterminação é acompanhado, sistematicamente, pela violação de outros direitos humanos.

Citou entre os direitos fundamentais violados naquele território, a liberdade e segurança individuais, a livre circulação, a liberdade de expressão, o direito à vida e o de não ser sujeito à tortura.

Para Costa Lobo, «Timor Oriental», ocupado pela Indonésia em 1975, «é certamente um dos territórios onde é mais fácil comprovar a negação do direito do seu povo de escolher o seu próprio destino».

Defendeu que um povo que tem de se pronunciar sobre o seu futuro, o deve fazer perante diversas possibilidades de escolha e que, de outra forma, tal consulta não pode ser considerada como o exercício do direito à autodeterminação.

A propósito, Costa Lobo sublinhou que estas afirmações se aplicam naturalmente ao passado, mas que as proferiu tendo sobretudo em conta acontecimentos futuros como as eleições indonésias previstas para Abril.

A concluir, o diplomata manifestou a gratidão de Portugal ao Comité Internacional da Cruz Vermelha e ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados pelos seus programas em curso de assistência humanitária às populações de Timor.

## Carro armadilhado explodiu em Beirute

— 15 MORTOS

Um carro armadilhado explodiu ontem perto de uma bomba de gasolina num bairro densamente povoado de Beirute Ocidental, matando pelo menos 15 pessoas e ferindo mais de 40, disse a polícia.

Ambulâncias e carros de Bombeiros acorreram ao local, enquanto uma enorme nuvem de fumo se elevava sobre o Bairro de Rweis, uma área controlada pela milícia muçulmana xiita amal e o Hizbollah pró-iraniano (Partido de Deus).

«Explodiu um grande incêndio, envolvendo lojas e casas de apartamentos, e estão a arder vários carros estacionados na rua», disse uma fonte da polícia.

O carro, carregado de explosivos, explodiu horas depois da deflagração de uma pequena bomba em frente a um mercado de vegetais no Bairro de Raoushe, também em Beirute Ocidental.

## Brasil: um país muito violento

Números divulgados nos últimos meses demonstram que o Brasil é um dos países mais violentos do mundo — segundo um estudo feito com base em documentos de organismos públicos e privados.

Segundo esses organismos, a delinquência, a saúde e a desnutrição são a causa da morte de uma criança menor de 12 anos em cada minuto, acrescentando que cerca de 2.000 brasileiros morrem violentamente no país em cada dia do ano.

Além disso, segundo as mesmas fontes, 4.500 brasileiros põem termo à vida anualmente, 16 milhões estão afectados por epidemias, três milhões sofrem de doenças sexuais, cerca de 200.000 são possíveis portadores da Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA), e 300.000 crianças morrem em cada ano por desnutrição.

As autoridades sanitárias afirmam que o quadro médico do país é pessimista, acrescentando que 10 por cento dos 130 milhões de habitantes do país sofrem de doenças como a malária e a febre bubónica, entre outras.

As doenças venéreas registaram um aumento vertiginoso nos últimos 20 anos e hoje calcula-se que 12 tipos de enfermidades sexuais afectam pelo menos três milhões de brasileiros, sendo preocupante a propagação da SIDA.



MOSCOVO — Centro de Controlo Espacial da «Soyuz» vendo-se o momento da junção com a Estação Orbital Mir.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento fraco tornando-se moderado de sudoeste, por vezes com rajadas nas regiões do Norte e Centro. Períodos de chuva a partir da manhã, mais intensos e frequentes nas regiões do Norte e do Centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/2) — Viana do Castelo (12/10) — Vila Real (8/5) — Porto (12/8) — Penhas Douradas (5/1) — Coimbra (13/8) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (10/5) — Portalegre (9/5) — Lisboa (13/7) — Évora (12/6) — Beja (14/7) — Faro (16/8) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (15/7) — Funchal (20/12)

SOL — Nascimento às 7.34. Ocaso às 18.02

LUA — Quarto crescente. Frio. Lua Cheia às 20 horas e 20 minutos do dia 13. Chuva e frio.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 1.18 e 13.45. Baixa-Mar às 7.08 e 19.17.

(Porto da Figueirada Foz) — Praia-Mar às 0.56 e 13.24. Baixa-Mar às 7.19 e 19.24.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Poder do Fogo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. Estúdio Oita (29249) — «As Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarim». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Afrodite». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «No Limiar da Realidade». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Duelo Imortal». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Aristides de Figueiredo (93118). ESPINHO — Paiva (720250). GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576). LUSO — Lucília Ruivo (93108). MEALHADA — Miranda Suc (22166). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606). SANGALHOS — São José (741123). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (42231). VALE DE CAMBRA — Matos (42231). VALEGA — Resende (53073). VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 9/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Rows include África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency numbers for AVEIRO: Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, Capitania do Porto, EDP, Guarda Fiscal, GNR, GNR (Brigada de Trânsito), PSP, Polícia Judiciária, Serviços Municipalizados, DIÁRIO DE AVEIRO, Turismo.

Table listing emergency numbers for ÁGUEDA: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, Serviços Municipalizados (Aviação), Delegação do Diário de Aveiro.

Table listing emergency numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, Serviços Municipalizados, GNR.

Table listing emergency numbers for OVAR: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, PSP, Serviços Municipalizados.

Table listing emergency numbers for S. JOÃO DA MADEIRA: Bombeiros Voluntários (Arriliana), Hospital, EDP, GNR, PSP, Serviços Municipalizados.

Table listing emergency numbers for VILA DA FEIRA: Bombeiros, GNR, PSP.

TELEVISÃO

Hoje

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
20.50 — Primeira Página
21.45 — Dempsey e Makepeace — Makepeace é ferida por uns criminosos e levada para o hospital. Mais tarde é chamada para uma missão com Dempsey.
22.35 — 24 Horas
23.05 — Remate

RTP-1

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Recordações — James e Edgar têm de trabalhar juntos para reerguer a fábrica depois do fogo.
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Nino Show
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — E de ler
21.35 — Cinemadois — «Shakespeare Wallah»

RADIO

- R.C.C. — 12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS — 12.45 — Portugal de Les-a-Les
RADIO CLUBE — 13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA — 15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura — 15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã — 16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã — 18.00 — Arauto
8.00 — Sintonia — 19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau — 19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra — 20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
21.00 — Lotação Esgotada — «Um Gelo Súbito»
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e George Washington (1.º Epis.º). Esta série retrata a vida de Washington desde criança até ao fim da guerra da revolução, em 1782.
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio
19.00 — Nino Show
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — E de Ler
21.35 — 33.º Concurso Internacional de Música da RDA.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade») — Exposição intitulada «Homenagem a Aveiro». (Pintura, óleos e guaches), de Silva Palmeira. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fontinha (Águeda), Lourosa (Feira), Segadães (Águeda), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e Oliveira de Azeméis.

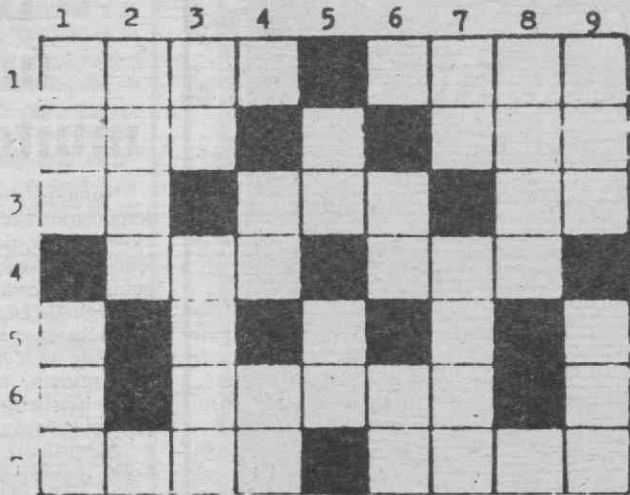
AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Anadia e Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 10 de Fevereiro

- 1502 — Vasco da Gama parte de Lisboa para a sua segunda viagem à Índia.
1525 — Efectua-se o casamento de D. João III com Catarina da Austria, filha de Filipe I e irmã de Carlos V.
1755 — Morre, em Paris, o filósofo Montesquieu.
1763 — É assinado o Tratado de Paris, que põe termo à Guerra dos Sete Anos e através do qual a França cede à Inglaterra os territórios do Canadá.
1811 — Forças russas tomam Belgrado e neutralizam as forças turcas.
1817 — A Grã-Bretanha, Prússia, Áustria e a Rússia concordam na primeira redução das forças de ocupação em França.
1828 — Simão Bolívar, obreiro da independência de vários países da América Latina, assume a direcção da Colômbia.
1848 — Fernando I proclama a constituição em Nápoles.
1898 — Nasce o dramaturgo alemão Bertolt Brecht.
1912 — Morre o cirurgião inglês Joseph Lister, conhecido como «O Pai» da cirurgia moderna.
1939 — Forças japonesas ocupam a Ilha Hainan, na China.
1943 — O Oitavo Exército britânico chega à fronteira tunisina, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1961 — Os EUA desistem dos direitos em várias bases situadas nas Índias Ocidentais.
1964 — A França corta relações com a Formosa, na sequência da assinatura do acordo com a República Popular da China, em 27 de Janeiro.
1965 — Regista-se um incêndio num comboio espanhol, perto de Saragoça, que causa 30 mortos.
1969 — Os EUA, a Grã-Bretanha e a França rejeitam as restrições alemãs sobre a entrada em Berlim Ocidental e lembram, simultaneamente, aos soviéticos a sua responsabilidade em garantir o livre acesso àquela zona.
1974 — O Iraque anuncia que 70 iranianos foram mortos ou feridos, na sequência de recontros fronteiriços entre tropas dos dois países.
1976 — Começa a publicar-se, em Lisboa, o semanário «O Diabo».
1979 — Morre Edward Kardelj, ideólogo do sistema político jugoslavo e um dos fundadores da Liga Comunista daquele país.
1981 — O Rei Juan Carlos, de Espanha, designa o antigo industrial Leopoldo Calvo Sotelo para substituir Adolfo Suárez nas funções de Primeiro-Ministro.
1983 — A União Geral de Trabalhadores (UGT) é admitida como membro de pleno direito na Confederação Europeia de Sindicatos.
1984 — Morre o Presidente soviético Yuri Andropov, 69 anos, depois de 15 meses à frente dos destinos da URSS.
1985 — Nelson Mandela, dirigente do ANC detido na África do Sul, rejeita a oferta de libertação condicional apresentada pelo Governo branco sul-africano.
1986 — Um arqueólogo britânico anuncia ter descoberto, em Sagara, antiga capital do Egipto, a câmara funerária, com 3.000 anos, do tesoureiro do Faraó Tutankhamon.
— Inicia-se em Palermo, Sicília, o julgamento de 474 réus, no que é considerada uma fase histórica na luta contra a organização «Cosa Nostra».
Este é o quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 324 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Nada pode manchar um homem de bem, seja em vida ou na morte» — Sócrates (469-399 A.C.) — filósofo grego.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA

N. 489

FOR SILABAS

HORIZONTAIS 1 — Grande número de listas, introduzidas fraudulentamente nas urnas, a favor de determinado candidato; aramado. 2 — Fixa-se por meio de laços morais; a parte larga do remo (pl.); parecido ao gato. 3 — Senhora; agentes; cruel. 4 — Famoso; desceramento. 5 — Deste lado; rapaz; esta; se; nota musical. 6 — Ril; bondosa, sem malícia e paciente; sorri. 7 — Conjunto de bonecas; lengalenga.

VERTICAIS 1 — Enigma; sinete. 2 — Diz-se de certos animais que têm o polegar dos pés separado como na mão; nome de letra. 3 — Verniz da China; espécie de manta de lã para

agasalhar a boca. 4 — Oferece; que pode ser mudado de lugar; vogal. 5 — Erva que serve para alimento do gado; encontrei. 6 — Primeira; saldo; pomba. 7 — Gaste; criança. 8 — Espécie de passe de muleta (tauramaquia); vogal. 9 — Harmonioso; pô proveniente da moagem de um cereal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 489

CHAPLADA — ARAMOSO — RADICA
PAS — FELINO — DAMA — MO-
TORES — NERO — NOTÁVEL
TOPE — CA — PA — A — QUE — FA
RIM — BONACHEIRONA — RI
VHADVH — LADVHVA — BONECA



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

# Ilhavo assistiu a um início agitado da 2.ª fase

Concluída no passado dia 17 de Janeiro a 1.ª fase (Zona B) da 3.ª Divisão Nacional, ficaram apuradas as equipas do Illiabum, Vigorosa e FC Lapa, quedando-se o CDUP na 4.ª posição a um ponto da qualificação.

A equipa de Ilhavo além de vencer a sua série foi a mais realizadora, com 360 golos marcados, e a que apresentou

melhor defensiva, com 280 golos sofridos. Averbou 12 vitórias, um empate e uma derrota nos catorze jogos disputados.

A segunda fase teve início no passado sábado, em Ilhavo, primando o sorteio em juntar na jornada inaugural o popular clube de Ilhavo e o S.C. de Espinho.

Illiabum, 27 — Espinho, 28

## Resultado fabricado...

Jogo no Pavilhão de Ilhavo, com arbitragem de José Borges (Lisboa) e João Lapa (Porto).

**ILLIABUM** - Oliveira (Lopes); Xico Gamelas (3), Eduardo Gamelas (6), João Senos (7), Lagarto, Leite (4), Zézé (5), Casimiro (1), Pedro Garcia (1) e Hélio Maia.

**ESPINHO** - Lima; Brandão (3), Vitor Gil (6), Oliveira (1), Silva, Madureira (9), Luis Godinho (2), Manuel Mendes (4), José Melo (3), Fredy e Botelho. Ao intervalo: 11-15.

O encontro começou da melhor maneira para os anfitriões que conseguiram, com jogadas de belo efeito, aproximarem-se até à diferença de um ponto, por diversas vezes, mas quando isso acontecia a equipa de arbitragem lá estava para impedir o volte-face. Para a melhoria da equipa ilhavense muito contribuiu a entrada do seu jogador-treinador Hélio, que com a sua grande experiência conseguiu disciplinar todo o jogo. Outro factor decisivo foi a anulação de Vitor Gil, o jogador mais influente dos "tigres", e que no primeiro tempo se mostrara o mais concretiza-

dor, com 6 golos marcados, e que com a marcação que lhe foi feita na segunda parte ficou em branco.

Os ilhavenses fizeram uma segunda parte muito boa, mas uma arbitragem de péssima qualidade impediu-os de um resultado diferente.

Os visitantes mostraram uma equipa coesa, que defende bem, com um bloco seguríssimo, que no primeiro tempo não consentiu ao Illiabum nenhuma jogada de penetração.

Sobre a arbitragem deste encontro muito haveria que dizer. Deplorável é o termo exacto para a classificar, sendo certo que José Borges errou amiudadamente, mas João Lapa foi escandaloso na maneira como prejudicou os locais, o que levaria os próprios espinhenses a comentar, no final do encontro, que "vitórias assim não têm sabor", manifestando compreensão para o estado de espírito dos ilhavenses.

Na realidade só assistindo a uma arbitragem deste quilate se pode avaliar o quanto de má fé pode existir por parte de quem tem por missão aplicar a lei e não "fabricar resultados".

Santos Vidal



NÁPOLES — Maradona assiste ao jogo da sua equipa com o Avelino na companhia de uma mulher que foi identificada como Cláudia. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Murtoense, 5 — Unidos, 0

Jogo no Estádio Municipal da Murtoesa. Arbitro, Costa Batista.

**MURTOENSE** - Fernando; Tino, Chico Simões, Laurindo, e Quim Naia (Zé Luis, 63); Pinto (Nelo, 68), Vigário e Jorge; Paulo, Zé Alberto e Zé Batista.

**UNIDOS** - António Jorge; Canelas (Campos, 68), Abel, Fernando e Pintalhão (Américo, 62); Toninho, Cabacinha e Mané; Zé Gomes, Arlindo e Miro.

Ao intervalo: 2-0  
Marcadores: Zé Alberto (27, 67 e 77), Zé Batista (33) e Vigário (62).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Abel (Unidos) e Zé Batista (Murtoense).

O Murtoense voltou a exibir um futebol rápido, de boa craveira técnica e demonstrando um bom momento de forma física e psicológica viria a alcançar

uma justa vitória sobre um adversário que denotou um bom sentido de jogo, que nunca conseguiu impor, dado tratar-se de uma equipa nitidamente menos possante que a dos donos da casa.

Assim, não admira que o resultasse se avolumasse no decorrer do período complementar.

O Murtoense demonstrou, uma vez mais, o porquê de ser o guia da Zona Centro deste Campeonato.

Assistiu ao encontro o Presidente da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, acompanhado de outros elementos directivos daquela Associação e que ofertaram ao S.M. Murtoense uma lembrança evocativa do seu 60.º aniversário.

Arbitragem em muito bom plano.

A. Cardoso

Beira Ria, 1 — Mourisquense, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha do Carmo.

Equipa de arbitragem: Pereira da Costa, auxiliado por Lopes Pereira e Moreira Santos.

**BEIRA RIA**: Moreira; Leonel, Vitor Ramos, Jorge e Almeida; João, Pedro Figueiredo e Nelson; Lopes, Sousa e Falcão.

**MOURISQUENSE**: António Mário; Herculano, Monteiro (Madail, 30'), Ramiro e João; Pereira, Torres e Edgar; Queiroz, Elo (Zé Russo, 46') e Calix.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Pereira (6') e Jorge (20').

Ação disciplinar: cartões amarelos para Leonel (20') e Lopes (80').

Apesar do sol e da ruidosa claqué do Mourisquense, que parecia estar a jogar em casa, este jogo pautou-se por um início morno e sem garra, por parte de ambas as equipas.

No entanto, aos seis minutos, o Mou-

risquense, por intermédio de Pereira, fazia "o gosto ao pé".

O Beira Ria, não querendo deixar os seus créditos em mãos alheias, viria a empatar aos vinte minutos, na sequência dum centro primoroso de Nelson que Jorge concretizaria da melhor forma.

No segundo tempo, o Beira Ria deu a entender que o intervalo havia sido aproveitado para "rever a matéria dada", entrando em campo com muito mais determinação.

Mas, não sendo a boa vontade condição necessária é suficiente para vencer os jogos, os dianteiros Sousa e Lopes, com a mira desafinada, não conseguiram desfeitear o guardião António Mário.

Aos 61 minutos o árbitro viria a cometer o erro da tarde, não assinalando uma grande penalidade, quando Sousa foi rasteirado dentro da grande área. Facto sem o qual, teriam recebido um "bom" pela actuação.

Anibal Figueiredo

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

# Galitos de crista levantada

Depois de cumpridas duas jornadas dos Nacionais de Juvenis o Clube dos Galitos marca uma superioridade flagrante na sua Série, contando por vitórias os jogos disputados. Aliás, as equipas representantes da Associação de

Aveiro estão a marcar uma firme posição já que na série A a Ovarense lidera contando também por vitórias os jogos já realizados.

Resultados:

SÉRIE A RESULTADOS		SÉRIE B RESULTADOS	
FC Gaia-Ovarense	56-90	Ginásio-Anadia	69-46
Salesianos-ARCA	44-66	Oliv. Douro-FC Porto	32-89
Ovarense-ARCA	92-62	Desp. Póvoa-Galitos	56-80
Salesianos-CDUP	64-61	Galitos-Ginásio	90-75
		Anadia-Ol. Douro	87-34
		FC Porto-Esgueira	77-74
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
	J. P.		J. P.
Ovarense	3 6	Galitos	4 8
Naval	3 6	Ginásio	5 8
ARCA	3 5	FC Porto	5 8
Salesianos	3 4	Esgueira	4 6
FC Gaia	3 3	Anadia	4 6
CDUP	3 3	Desp. Póvoa	4 5
		Oliv. Douro	4 4

**FIG**  
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impresses
- Cartões
- Mandados, etc.

**Consulte-nos!**

Entrada de Eira — 3000 COIMBRA  
Telef. 33352 • Telex 62158 FIG P

## BASQUETEBOL

- Sanjoanense ganha em Queluz
- Sporting Figueirense vence Olivais
- Sport Conimbricense triunfa em Águeda

As 19.ª e 20.ª jornadas dos Nacionais das I e II Divisões forneceram alguns resultados pouco esperados e que adiaram, para as duas derradeiras jornadas, a decisão quanto às equipas que serão apuradas para os seis pri-

meiros. No escalão máximo destaca-se a vitória do Queluz sobre o FC Porto, através da qual a equipa lisboeta quase garantiu o apuramento. Só que no jogo de ontem, frente à Sanjoanense, o Queluz consentiu uma derrota

no seu terreno e, assim, o Beira Mar (que depois de ter perdido com o Benfica no seu pavilhão, parecia estar irremediavelmente afastado) e o Imortal (que venceu os dois jogos do fim-de-semana) continuam a lutar pela sexta vaga que falta preencher no Grupo A. O Ginásio somou mais duas derrotas (que nesta fase não têm já qualquer importância), no entanto, no jogo que disputaram em Sangalhos os ginastas deram excelente réplica perdendo apenas por um «cesto».

Na Zona Norte da II Divisão destaca-se a vitória expressiva do Olivais no terreno do ARCA. Assim, os olivanenses têm praticamente assegurado o apuramento apesar da derrota ontem sofrida na Figueira da Foz, frente ao Sporting local. O Esgueira, alcançando duas vitórias fáceis, continua na liderança enquanto que Sporting Figueirense, Académica e D. Leça (que também venceram os dois encontros) têm também garantida a presença no Grupo A.

Na III Divisão (Zona Norte-Série B), tudo decorreu normalmente não se tendo registado nenhuma alteração na tabela classificativa. Mesmo a vitória do Sport em Águeda se pode considerar como natural embora talvez por números pouco esperados. Merecem destaque as dificuldades sentidas pelo Desportivo da Covilhã frente ao Guarda, vencendo apenas por um ponto. O Lousanense alcançou mais uma vitória, desta feita através de um resultado bem esclarecedor (73 pontos de diferença).

Beira Mar, 100 — Ginásio Figueirense, 84

## Clara melhoria na segunda parte

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.  
Arbitros — Ribeiro da Silva, do Porto e Mário Neves, de Lisboa.

**BEIRA MAR** — Ariston (29), Pedro Rebelo (12), João Moreira, Azevedo, Jóia (4), Hernâni (8), Araújo (6), Affonso, José Carlos Moreira e Miller (41).

Treinador — Luis Almeida.

**GINÁSIO FIGUEIRENSE** — Albuquerque (9), Jorge Simões, Steve Martin (3), António Moreira (11), Paulo Santos (17), Luis Marques, Alberto Simões, Litas (23), Gil Seabra (1) e Derek Sailors (20).

Treinador — Luis Dionisio.

Marcha do marcador — 5' 15-12; 10' 23-20; 15' 35-33; 20' 47-43; 25' 57-54; 30' 72-64; 35' 87-76; 40' 100-84.

Não foi fácil como o resultado parece deixar antever a vitória que os beira-marenses alcançaram sobre o Ginásio Figueirense que nem a denotar uma subida de rendimento sensível relativamente a jogos anteriores. De resto, já na véspera haviam perdido por escassos dois pontos em Sangalhos, depois de comandarem o marcador por largos períodos do jogo. E não foi fácil a vitória porque só a partir da segunda metade do período complementar a equipa de Luis Almeida, mercê de uma maior agressividade defensiva, logrou obter margem confortável no marcador.

O período inicial caracterizou-se por um equilíbrio constante, com diversas igualdades pontuais e os aveirenses quase sempre à frente por escassa diferença.

O Beira Mar começou por defender «box-and-one» — Hernâni na marcação a Litas —, só que Derek Sailors conseguia impor a sua estatura e concretizou, nessa fase, a maioria dos pontos da sua equipa. No ataque, os aveirenses evidenciaram uma melhor movimentação — delimitaram mesmo algumas jogadas notáveis — muito embora tenham sido perseguidos pela infelici-

dade, com bastantes cestos fáceis falhados de forma incrível. Neste aspecto, Miller esteve em «particular evidência», para além dos 41 (!) pontos que marcou.

A turma da Figueira da Foz defendeu quase sempre zona, esboçando somente, na parte final do desafio, um «acanhado» e inconsequente «pressing». Como se disse, Derek começou muito bem, mas a partir do momento em que os aveirenses passaram a defender individualmente, a meio da primeira parte, a sua acção ofensiva foi francamente atenuada por Affonso. O jogo teve, nesse período, uma fase caracterizada pela grande velocidade imprimida por ambas as equipas sendo então notórias as prestações de Miller, Pedro Rebelo e Paulo Santos. O norte-americano começou a impor-se no «um-contra-um» e Pedro Rebelo, rapidíssimo nos contra-ataques, concretizava ou assistia os seus colegas em excelentes condições. O poste figueirense, Paulo Santos, dada a eficiente marcação a Derek, surgiu então como marcador, mostrando possuir boa técnica individual.

Nova alteração no sistema defensivo dos locais ocorreu no início do período complementar. A opção zona não teve, contudo, efeitos práticos, porquanto o equilíbrio se foi mantendo. A velocidade continuou e Ariston, bastante infeliz na primeira parte, subiu lentamente e foi o autor de grande parte dos pontos da sua equipa neste período inicial.

O melhor marcador figueirense, Litas, teve então mais espaço de manobra e aproveitou bem esse facto para ir mantendo o Ginásio na discussão do resultado.

Aos 63-60, verificou-se nova mudança tática na formação de Aveiro e, desta vez, a decidir o jogo a seu favor.

O Beira Mar passou a defender individualmente, de forma bastante agressiva e o resultado logo se avolumou. Muitas recuperações da posse de bola e ressaltos defensivos ganhos — os figueirenses já não dispunham de situação de lançamento fácil... — originaram numerosos contra-ataques que, concretizados, vieram dar a tranquilidade pontual desejada. Neste particular, Miller esteve em grande evidência pois, para além de ganhar os ressaltos, o seu passe longo era quase sempre certo para Ariston, normalmente, converter sem dificuldade.

Tentou ainda Luis Dionisio travar a vantagem beiramarense, fazendo a permuta de Derek por outro norte-americano, Steve Martin. Em vão, porque para além deste último não conseguir o

rendimento esperado em termos de concretização, nunca foi capaz de se opor a um Miller empolgado. Em escassos minutos viu-se com 4 faltas pessoais, todas cometidas sobre o poste beiramarense.

A 4 minutos do final, os figueirenses esboçaram ainda uma defesa premente no intuito de recuperarem a posse de bola. No entanto, bem comandados por Pedro Rebelo, os beiramarenses entraram em controlo do jogo e revelaram-se bastante calculistas neste capítulo, a contrastar com jogos anteriores. Na defesa, passaram de novo a uma cautelosa zona e, desta situação, resultou até uma dilatação da vantagem no marcador, que acabou por atingir a sua expressão máxima no final do desafio.

Será interessante registar a forma como o «centenário» foi alcançado. A 15 segundos do fim, na sequência de um contra-ataque, o Beira Mar fez 97-84. O Ginásio veio ao ataque, o lançamento tentado não foi convertido e rapidamente, em passe longo, a bola foi às mãos de Miller, situado na zona dos 3 pontos.

Em apenas 3 segundos, lançou uma primeira vez, mas a bola bateu no aro e veio-lhe directa para as mãos.

De imediato a lançou novamente e desta vez com êxito, mesmo em cima da hora e a provocar grande entusiasmo entre o numeroso público que voltou a encher o pavilhão.

Na equipa do Beira Mar, francamente bem na segunda parte, sobressaiu Miller, mais uma vez a ultrapassar os 40 pontos e, desta feita, com um melhor comportamento defensivo. Pedro Rebelo, à parte algumas perdas de bola, também esteve em plano de destaque bem como Ariston, muito apagado, contudo, no período inicial. Mais uma vez o brasileiro «fez miséria» nos lançamentos de 3 pontos, obtendo 5 nos — poucos mais — que tentou. Os restantes elementos exibiram-se a contento, nomeadamente Hernâni que, enquanto o fez, se opôs muito bem a Litas. Entre os figueirenses registem-se as actuações relevantes de Derek, Litas (na 2.ª parte), Paulo Santos (a espaços) e, muito especialmente, do base António Moreira que, durante toda a partida manteve sempre um bom nível exibicional.

A arbitragem de Ribeiro da Silva e Mário Neves esteve francamente bem, num encontro jogado quase sempre a grande velocidade e com contactos frequentes, circunstâncias que abonam sobremaneira a qualidade do seu trabalho.

Mário Varela

Esgueira, 91 — ARCA, 53

## Para cumprir calendário

Jogo no Pavilhão de Esgueira.  
Arbitros — Francisco Ramos e Maximino Fernandes, de Aveiro.

**ESGUEIRA** — Pedro Costa (5), Batista (10), Guilherme (4), Anibal (4), Luis Silva (5), Renato (13), Jorge Caetano (13), Alexandre (8), João Jaime e Henry Johnson (29).

**ARCA** — Vasco (5), Manuel Oliveira (4), Casamay (15), Ribeiro (2), Ribas (8), Abel, José Costa (2), Vitor Costa (6) e Joaquim Silva (11).

Marcha do marcador — 5' 7-6; 10' 12-13; 15' 18-15; 20' 32-24; 25' 43-29; 30' 62-36; 35' 79-43; 40' 91-53.

Após uma primeira parte em que se verificou algum equilíbrio, os esgueirenses forçaram o andamento no período complementar, construindo uma vitória expressiva e em tudo justa.

O ARCA revelou fragilidade e nunca chegou a dar ideia de poder vir a discutir o resultado.

Arbitragem, sem problemas, com trabalho positivo.

Esgueira, 95  
Académico F.C., 68  
Muito fraco...

Jogo no Pavilhão do Esgueira.  
Arbitros: Almiro Ferreira e Vitor Marquês, de Aveiro.

**ESGUEIRA** — Pedro Costa (7), Baptista, Guilherme (5), Anibal (4), Luis Silva (10), Renato (6), Jorge Caetano (10), Alexandre (11), João Jaime (9) e Henry Johnson (33).

**ACADÉMICO** — Perdigo, Jorge Pinheiro (6), Moura (4), Luis Costa, Vitor Neves (9), Morais (25), Melo (10), Lima, Amaral (10) e Rodrigues (4).

Marcha do marcador: 5' 9-3; 10' 16-10; 15' 27-14; 20' 39-26; 25' 49-31; 30' 64-44; 35' 73-53; 40' 95-68.

Jogo bastante pobre, com o Esgueira a fazer apenas o suficiente para vencer a partida.

Apenas nos últimos minutos se assistiram a alguns momentos de razoável basquetebol em que o Esgueira, através de uma defesa pressionante conseguiu bastantes intercepções que deram origem a outros tantos contra-ataques com finalização fácil.

Arbitragem certa.

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### 19.ª JORNADA RESULTADOS

Imortal-Ovarense .....	101-89
Barreirense-Illium .....	73-64
Beira Mar-Benfica .....	80-91
Sangalhos-Ginásio .....	75-73
Queluz-Porto .....	74-77
Sporting-Sanjoanense .....	82-61

### 20.ª JORNADA RESULTADOS

Barreirense-Ovarense .....	68-66
Imortal-Illium .....	69-68
Sangalhos-Benfica .....	65-96
Beira Mar-Ginásio .....	100-84
Sporting-Porto .....	90-96
Queluz-Sanjoanense .....	76-87

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
FC Porto .....	20	17	3	1916-1600	37
Benfica .....	20	17	3	1696-1407	37
Sporting .....	20	13	7	1750-1584	33
Illium .....	20	12	8	1655-1553	32
Ovarense .....	20	12	8	1743-1651	32
Queluz .....	20	11	9	1680-1692	31
Imortal .....	20	11	9	1580-1681	31
Beira Mar .....	20	10	10	1793-1854	30
Sangalhos .....	20	6	14	1542-1693	26
Barreirense .....	20	6	14	1576-1769	26
Sanjoanense .....	20	5	15	1680-1741	25
Ginásio .....	20	0	20	1413-1771	20

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### ZONA NORTE

#### 19.ª JORNADA RESULTADOS

ARCA-Olivais .....	49-72
Leça FC-Sp. Figueirense .....	54-84
Gaia-Vasco Gama .....	70-64
Académica-Salesianos .....	72-45
D. Leça-CDUP .....	94-66
Esgueira-Académico .....	95-68

#### 20.ª JORNADA RESULTADOS

Sp. Figueirense-Olivais .....	91-65
Vasco Gama-Leça FC .....	85-45
Salesianos-Gaia .....	68-62
CDUP-Académica .....	63-85
Académico-D. Leça .....	74-81
Esgueira-ARCA .....	91-53

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Esgueira .....	20	17	3	1593-1339	37
Sp. Figueirense .....	20	16	4	1788-1318	36
Académica .....	20	15	5	1483-1326	35
D. Leça .....	20	14	6	1496-1496	34
Olivais .....	20	12	8	1541-1298	32
Salesianos .....	20	11	9	1306-1387	31
Vasco Gama .....	20	11	9	1305-1240	31
ARCA .....	20	9	11	1306-1380	29
Gaia .....	20	7	13	1365-1468	27
Leça FC .....	20	3	17	1194-1548	23
Académico .....	20	3	17	1285-1513	23
CDUP .....	20	2	18	1254-1614	22

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### ZONA NORTE

#### SÉRIE B

#### 11.ª JORNADA RESULTADOS

D. Covilhã-D. Guarda .....	67-66
G. Águeda-Sport .....	58-74
Lousanense-Sampedrẽse .....	120-47
Galitos-AA Viseu .....	102-47

## NACIONAL DE JUNIORES

### RESULTADOS

Ginásio-Gueifões .....	87-51
Salesianos-Beira Mar .....	73-42
Naval-Sanjoanense .....	86-61

## NACIONAL DE JUVENIS

### RESULTADOS

Gaia-Ovarense .....	56-90
CDUP-Naval .....	62-90
Salesianos-ARCA .....	44-66
Ginásio-Anadia .....	69-46
D. Póvoa-Galitos .....	56-80
Galitos-Ginásio .....	90-75
Anadia-Paroquial .....	87-34
Porto-Esgueira .....	77-74
Naval-Gaia .....	117-78
Ovarense-ARCA .....	12-62

# PEQUENOS ANÚNCIOS

## GRATIS

### Propriedades

**VIVENDA**, com garagem e quintal, vende-se Tel 93295 - Azurva - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS** vendem-se / alugam-se Tel 23951 Aveiro

**TERRENO**, vende-se Terougueira - Estarreja Tel 94254

**QUINTINHA**, com boa mirada, vende-se Tel 26568 - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2 500 contos Tel 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se Tel 25464 - Aveiro

**CASA/COMÉRCIO**, vende-se Tel 93215 - Alqueitum

**TERRENOS CONSTRUÇÃO** de vivendas, Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A Tel 29491 Aveiro

**VIVENDAS EM VÁRIAS ZONAS**. Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A Tel 29491 Aveiro

**APARTAMENTOS T1 E T2**, Centro de Aveiro - Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 117-A Tel 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS T2 E T3**, prontos a habitar 10% entrada - Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A Tel 29491 - Aveiro

### Alugueres

**QUARTO**, aluga-se Lisboa Informa Tel 23528 - Aveiro

**ARMAZENS**, alugam-se Cacia Contactar R Vasco da Gama, 27 Cacia

**2 QUARTOS**, alugam-se Esqueira Tel 23935 Aveiro

**ARMAZENS**, alugam-se Alagoas - Esqueira Tel 24545 Aveiro

**CASA**, aluga-se, a 1,5 Km de Aveiro Tel 21104 - Aveiro

### Pedidos

**EMPREGADO BALCAO**, precisa-se com experiencia e conhecimentos de ferragens e ferramentas Tel 63850 - Agueda

**EMPREGADO**, precisa-se com carta de ligeiros e pesados, para distribuição. Tel 63850 - Agueda

**CABELEIREIRA**, precisa-se Sala Visage Tel 28758 Aveiro

**SAPATARIA**, a abrir brevemente nesta cidade, selecciona 2 elementos para desempenho das funções de balconista. Enviar curriculum vitae até ao dia 20/02/87 ao Apartado 35 - 3701 S Joao da Madeira Codex

**DESENHADORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL**, Part-time Tel 24431 - Aveiro

**80.000\$00**, precisam-se, urgente Assunto serio, a combinar Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 30

### Vendas

**CANICHES PRETOS**, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR**, Jobria - R Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

**ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR**, Tel 361255 - Galanha da Nazare

**CARNES** - Talho Joao Rocha - Rua Jose Esteves, 16 - Aveiro

**MOLDURAS** - Molduras - R dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

**VIDROS acrilicos** - Vidraria Almeida, Tel 25474 Aveiro

**ALIMENTOS PARA ANIMAIS** - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

**TODO O RECEITUARIO** - Oculista Gonçalves - Tel 321862 - Ílhavo

**MÁQUINAS tricotar** Brother - R. Dr Alberto Soulo, 2 - Aveiro

**CANON COMPUTADORES** R Capitar Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ílhavo

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLO" R Candido dos Reis, 150 Aveiro

**SONY** - Ecrans Gigantes R Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro

**VINAGRE ARROZ** - Centro Dietético Girasol - Av Dr Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

**ROLLEIFLEX** SL35ME/35 m/m OBJ Planar 1.8/50 - Tel 21460/24631 - Aveiro

**GRADEA LAGARTO** - Armario, Lda - R Dr Barbosa Magalhaes, 22 - Aveiro

### Diversos

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Tel 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S Sebastiao, 95 - Tel 27759 - Aveiro

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** R Luis de Camoes, 58 Cacia

**CONFECÇÃO** cortina-dos, naperons, decorações. Tel 23469 Aveiro

**ENTULHO** - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel 21358 Aveiro

**CIDEL** - Agente Philips - Tel 25071 Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos/pinturas Tel 29487 S Bernardo

**REPARAÇÕES** electro-domesticos Tel 29637 Solposto

**DAVID** / Estolos/repárações Tel 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO António Rocha** Tel 22024 Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estolos/decorações R Clube dos Galitos, 25 Aveiro

**ARRAIOS** - restaura tapetes/franjas R do Carril, 64-1.º Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** visite-a Aveiro

**ALTARTE** - decoradores Tel 21101 Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** Telefone 25524 S Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** Tel 22454 Aveiro

**SALÃO ROMA** Cabeleireira Tel 28589 Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** R Conego Mato - S Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C Oita - Tel 27942 Aveiro

**SAPATARIA ANGEL R.** Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

**CAFÉ MIMO** Tel 24950 S Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas - Tel 29359 S Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação R Eng Von Hall, 29-1.º Tel 27360 Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha caseira - Tel 24626 Aveiro

**GINÁSTICA APLICADA** - Av Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Tel 20261 - Aveiro

### Trespases

**SNACK-BAR**, trespasa-se Bom para casal Facilita-se pagamento Tel 20858 Aveiro.

**CASA** para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se junto a praça do peixe, podendo ser habitada. Tel 25120 - Aveiro

**TALHO**, Trespasa-se Centro Cidade - Tel 322023 - Aveiro

**PADARIA** Trespasa-se próximo de Coimbra Forno Continuo, cozedura cerca de 650 kgs, duas viaturas. Tel 29319 Coimbra

### Automóveis

**HILLMAN** imp vende-se Tel 61124 - Agueda

**RENAULT 9 GTC/1983**, vende-se - Tel 94260 / Vaços

**DYANE**, compra-se Particular Tel 27923

**MINI 1000**, vende-se 1975, radio-leitor Urgente 250 contos - Tel 61801 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....

## Receitas

### BOLO PARA APROVEITAMENTO DE PÃO DURO

Molha-se o pão em meio litro de leite frio. Batem-se 125 g de açúcar com duas gemas de ovos já batidos. Junta-se o pão molhado em leite bem desfeito. Depois de estar tudo bem mexido junta-se uma maçã partida às fatias fininhas e duas claras em castelo. Deita-se tudo num tabuleiro de pirex untado de manteiga ou margarina e vai ao forno brando. Leva uma hora a cozer.

### EMPREGADA DE COZINHA PRECISA-SE

«O Botaréu»  
Praça 1.º de Maio, 2  
Telef. 63758

ÁGUEDA

### FATOMIPE — Fábrica de Atomizadores Portugueses, Ld.ª

Certifico narrativamente que, por escritura de 30 de Dezembro de 1986, lavrada de folhas 44 verso a 47 do livro de notas para escrituras diversas número 49-C do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi aumentado o capital social da sociedade por quotas com a firma em epígrafe e com sede no lugar de Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro de 15.000.000\$00 para 40.000.000\$00, mediante a entrada de 25.000.000\$00 provenientes de fundos de reservas livres, tendo sido alterado, em consequência, o número UM do artigo 3.º do respectivo pacto social, o qual passou a ter a seguinte nova redacção:

**Artigo Terceiro — Um** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores resultantes da escrita é de 40.000.000\$00 e encontra-se dividido em 5 quotas, no valor nominal de 8.000.000\$00, cada, pertencendo, uma, a cada um dos sócios Acácio Simões Vieira, Arménio Simões Vieira, António Simões Vieira e Henrique Simões Vieira e, uma, sem determinação de parte ou direito a Maria Alice Ferreira Vidal, Henrique Manuel Vidal Vieira, Cristina Maria Vidal Vieira e Alice Berta Vidal Vieira.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Ílhavo, catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,  
a) Rosa Dorinda Louro Clemente  
(«Diário de Aveiro», N.º 497, de 10-2-87).



### INDASA — Indústria de Abrasivos, SA

SEDE: Zona Industrial de Aveiro — Lote 46  
Apartado 199 — 3802 AVEIRO Codex  
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1242  
Capital Social: 110.000.000\$00

### CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos dos artigos 376.º e 377.º do Código das Sociedades são convocados os Senhores Accionistas da sociedade para reunirem em Assembleia Geral no próximo dia vinte e quatro de Março, pelas onze horas, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1) Discutir e deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício;
- 2) Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4) Eleger titulares para os lugares vagos nos órgãos sociais;
- 5) Deliberar aumentar o capital social de cento e dez milhões de escudos por emissão de cento e dez mil novas acções com o valor nominal de mil escudos a atribuir gratuitamente aos Accionistas na proporção da participação social de cada um.

A Assembleia Geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrições que as substituem e que, até oito dias antes da realização da Assembleia, as tenham:

- a) Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas; ou
  - b) Registrado em seu nome nos livros da sociedade ou da instituição de crédito, sendo ao portador. O depósito na instituição de crédito tem de ser comprovado por carta, emitida por essa instituição, que dê entrada na sociedade pelo menos oito dias antes da data da realização da assembleia.
- Os accionistas só poderão comparecer na assembleia se comunicarem essa intenção ao presidente da mesa da assembleia geral, por escrito, até três dias antes da data da sua realização, salvo se tiverem comprovado o depósito a que se refere o parágrafo anterior.

A cada grupo de vinte acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos quantos os correspondentes à parte inteira que resulta da divisão por 20 do número de acções que apresentarem, sem qualquer limite.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1987.

a) João Amaro Martins de Barros

(«Diário de Aveiro», N.º 497, de 10-2-87).

## EUA negociaram venda de armas com radicais iranianos

O vice-presidente norte-americano, George Bush, foi informado, em meados de 1986, que eram «os elementos mais radicais» do Irão que negociavam a aquisição de armas norte-americanas entre Israel e os Estados Unidos, refere um memorando secreto ontem divulgado.

«Estamos a negociar com os elementos mais radicais... pois apercebemo-nos que eles podem obter resultados e os moderados não», disse o funcionário israelita Amiram Nir ao vice-presidente dos Estados Unidos numa reunião efectuada a 29 de Julho num hotel de Jerusalém, assinala o documento.

As afirmações atribuídas a Nir e contidas neste documento contradizem as declarações prévias do Presidente Ronald Reagan sobre o negócio de armas com o Irão em troca da libertação dos reféns norte-americanos retidos no Líbano.

Segundo as versões dos funcionários da Administração Reagan envolvidos no escândalo «Irangate», a venda de armas ao Irão pretendia fortalecer as relações de Washington com os

elementos moderados do regime iraniano de forma a terminar rapidamente com a guerra no Golfo.

O memorando secreto de três páginas foi redigido pelo secretário do vice-presidente norte-americano, Graig Fuller, pouco depois do encontro em Jerusalém entre Amiram Nir e Bush.

De acordo com o jornal «Washington Post», o próprio Fuller confirmou a exactidão e veracidade do documento, acrescentando ter-se manifestado a favor da publicação prévia desse relatório.

De início incluído nas informações preliminares da Comissão Especial Investigadora do Senado — formada para averiguar a venda secreta de armas norte-americanas ao Irão e aparente desvio de parte dos lucros provenientes dessa venda para os rebeldes nicaraguenses — o documento foi posteriormente retirado do «dossier» porque o Departamento de Estado manifestou a sua oposição argumentando que não convinha divulgar as conversações para não prejudicar as relações israelo-americanas.

# Última página

## Relações luso-britânicas: permanece a amizade e a cooperação

Indiferentes à passagem dos séculos e suas consequentes alterações na vida de ambos os países, as relações luso-britânicas continuam a ser caracterizadas pela amizade e cooperação e pela firme determinação de ambas as partes em as melhorar. As primeiras referências importantes que encontramos a este respeito datam de 1147, ano em que um grupo de cruzados ingleses participou ao lado das hostes do Rei D. Afonso Henriques na conquista de Lisboa aos mouros.

A cidade, dominada pelos muçulmanos, havia mais de 400 anos, foi prontamente tomada.

Os cruzados ingleses faziam parte de um grande grupo, constituído por normandos, flamengos e alemães, que se haviam reunido em Dartmouth em 165 barcos para, em resposta às pregações de São Bernardo, efectuarem uma segunda Cruzada à Terra Santa.

Na altura ficou na cidade um padre inglês, Gilberto Hastings, que viria a ser o seu primeiro bispo, sob domínio português.

A nível comercial, o primeiro tratado viria a ser assinado em 1249, entre o Rei Eduardo I e mercadores portugueses.

Cento e vinte e três anos depois, em 1327, ficou estabelecido o primeiro tratado da aliança entre Portugal e a Inglaterra, em Tagilde, no concelho de Guimarães.

O mesmo seria confirmado depois em Londres.

Mas, a mais velha aliança do mundo só surgiria propriamente em 1386, reinando na altura em Portugal D. João I e em Inglaterra Ricardo II.

Era o início de uma nova era.

«... Será inviolável e durará para sempre entre os reis agora reinantes e os seus herdeiros e sucessores e entre os súbditos de ambos os reinos uma sólida, perpétua e real liga, amizade, aliança e união, não só no interesse deles próprios e de seus herdeiros e sucessores, seus súbditos, vassallos, aliados e amigos mas para que um deles possa ser enviado a socorrer e a prestar ajuda ao outro contra qualquer povo existente e contra

aqueles que atentarem contra a paz do outro ou injuriarem de que modo for a seu Estado», diz, em latim, o pergaminho do tratado.

Os 13 artigos de que o mesmo é composto prometem cooperação política, comercial e militar entre os dois países.

A vontade de ambos os países de estreitar os laços que os uniam levou também ao casamento, em 1387, do Rei português D. João I com D. Filipa de Lencastre.

Deste casamento nasceria a denominada inclita geração, cujo membro mais destacado seria o Infante D. Henrique, o grande impulsionador dos Descobrimientos portugueses.

A boa harmonia entre Portugal e Grã-Bretanha só seria abalada na década de 1890, quando Portugal, desejoso de ligar as suas colónias de Angola e Moçambique, se viu confrontado pelo progresso imperial britânico do Cairo até à Cidade do Cabo.

Nesta altura, as relações luso-britânicas atingiram mesmo o ponto mais baixo, com o ultimato inglês.

Seria o Rei D. Carlos que atenuaria a tensão através da assinatura em 1890 e em 1891 de dois tratados sobre delimitação de fronteiras coloniais.

Depois da implantação da República em Portugal, em 5 de Outubro de 1910, mantiveram-se as boas relações entre Portugal e o Reino Unido e no ano seguinte os britânicos reconheceram o novo regime português.

Por altura da Primeira Guerra Mundial (1914-

-18), Portugal participa no conflito através da integração dos seus homens no Exército britânico.

No segundo conflito à escala mundial, a Inglaterra pede a Portugal facilidades militares e não obstante a neutralidade dos portugueses o espírito da aliança é novamente posto à prova e funciona.

Muitos anos depois, a Junta de Salvação Nacional Portuguesa, o órgão de poder saído da Revolução do 25 de Abril de 1974, foi reconhecida pelo Reino Unido a 2 de Maio seguinte.

Na actualidade, os dirigentes de ambos os países continuam a procurar alargar a cooperação nos mais variados sectores, desde o económico ao político e ao cultural, entre outros.

No domínio comercial, por exemplo, o Reino Unido constitui um mercado para o qual Portugal, segundo especialistas nesta área, pode exportar praticamente tudo.

As trocas comerciais entre ambas as partes têm-se mantido favoráveis a Portugal nos últimos anos.

Portugal alcançou em 1984 um excedente comercial de 250 milhões de libras (49 milhões de contos) com o Reino Unido, cerca de três vezes o registado em 1983, que foi de 79 milhões de libras (15,5 milhões de contos).

A Grã-Bretanha passou de primeiro e segundo fornecedor de Portugal nas décadas de 60 e 70 para terceiro ou quarto nesta década, com 7,5 e 8,8 por cento do total importado por Portugal, segundo números divulgados pelo jornal «Financial Times».

## Dirigente marroquino propõe «marcha verde» sobre Melilla

O director do diário marroquino «L'Opinion» e dirigente do Partido Nacionalista «Istiqlal», Mohamed Drissi Katuni, afirmou domingo em Nador que «chegou o momento de começar a marcha para libertar Ceuta e Melilla».

A soberania de ambas as cidades espanholas, situadas no norte de Marrocos, e reclamada por Rabat.

Melilla tem sido palco nas últimas semanas de graves tensões entre cristãos e muçulmanos.

Abdelkrim Gallab, director de um jornal de expressão «Istiqlal», afirmou que o seu partido cre que o contencioso de Ceuta e Melilla deveria ser resolvido mediante negociações entre a Espanha e Marrocos, sem intervenção das comunidades muçulmanas das duas cidades espanholas do Norte de África.

A referência a «marcha verde» marroquina de 1975 sobre o Saara, feita por um orador que participava no comício de Nador, cidade vizinha de Melilla, arrancou fortes aplausos das cerca de mil pessoas presentes.

O tema central focado pelos oradores do comício foi que a solução do problema passa pela aceitação, pela parte espanhola, dos «direitos imprescritíveis de Marrocos sobre Ceuta e Melilla e a salvaguarda dos direitos dos espanhóis».

Isto mesmo, segundo disseram os oradores, terá afirmado o monarca marroquino, Hassan II, ao Rei de Espanha, na mensagem que lhe enviou através do ministro espanhol do Interior, José Barrionuevo, que recentemente visitou Marrocos.

Drissi Katuni disse que o seu partido «não quer a nacionalidade espanhola» para os muçulmanos de Melilla, mas sim «a recuperação de Ceuta e Melilla para Marrocos» e afirmou que estas cidades estão «ocupadas militarmente», o

que dificultara as relações espanholas «com todos os países do mundo árabe».

O director de «L'Opinion» afirmou: «se conseguirmos a libertação do Saara e Ifni também obteremos a de Ceuta e Melilla».

A linguagem agressiva dos oradores no comício converteu-se em palavras conciliatórias por parte dos dirigentes do Istiqlal, quando se

reuniram em conferência de Imprensa com os numerosos jornalistas espanhóis destacados em Nador.

As expressões de «conquista» e «reintegração no solo marroquino» das cidades de Ceuta e Melilla passaram a ser «desejos de negociações» e «medidas sempre pacíficas» e garantias de que os bens espanhóis de Melilla seriam respeitados.



HONG KONG — Um homem põe os seus pássaros a apanhar sol.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## PELO MUNDO

### CINCO MORTOS NO ESTADO DO PUNJAB

Cinco pessoas morreram na madrugada de ontem, quando extremistas sikhs dispararam rajadas de metralhadora em diferentes locais do Estado do Punjab, informou a agência noticiosa indiana «UNI». Os ataques mais recentes dos sikhs foram dirigidos contra funcionários do Governo Central e seus familiares. Entre as cinco vítimas de ontem estão um chefe da polícia e o seu filho e três funcionários. Pelo menos 11 pessoas morreram durante o fim-de-semana no Punjab, onde vivem 13 milhões de sikhs.

### TRÊS CRIMINOSOS FUGIRAM DE UMA PRISÃO ALEMÃ

Três presos, dois condenados a prisão perpétua por assassinio e outro a dez anos por tentativa de homicídio, fugiram ontem da prisão de alta segurança de Duisburgo levando um guarda como refém. Os furtivos, considerados extremamente perigosos, levaram também 700 mil marcos e um veículo da polícia. Um porta-voz da polícia disse que os três furtivos se comprometeram a pôr o refém em liberdade «o mais depressa possível», assim que saibam que não estão a ser seguidos e se sintam em segurança. Os três delinquentes conseguiram atrair à sua cela um dos guardas, que sequestraram, ameaçando matá-lo se não fossem satisfeitas as suas exigências. Um colega do guarda capturado, de 25 anos, pôde escapar a tempo e dar o alarme.

### LOTARIA FINANCIA FESTIVAL DA EUROVISÃO

Os organizadores do Festival da Eurovisão da Canção, que decorrerá este ano em Bruxelas, vão recorrer à lotaria para financiar os custos da sua preparação e transmissão, que atingem 1,2 milhões de contos. A três meses do Festival — marcado para 9 de Maio — a Radiotelevião Belga não dispõe dos fundos necessários para cobrir os gastos, que ultrapassam as previsões iniciais, que apontavam para 600 mil contos. A «Lotaria Eurovisiva» ainda não tem data marcada, mas os organizadores prevêem que nela participem os habituais apostadores da Lotaria Nacional belga, que assim poderão contribuir com cerca de 150 mil contos para ajudar a organizar o Festival.

### PARIS: GUNTER WALLRAFF CONDENADO

O escritor alemão-federal Gunter Wallraff foi condenado a uma multa ou a cinco meses de prisão pela sua reportagem cinematográfica «Cabeça de Turco», informou o autor, de visita a Paris. Segundo Wallraff, o tribunal considerou que algumas passagens do filme violam «o carácter confidencial da palavra» pelo que terá de pagar 75.000 marcos (cerca de 5.500 contos) ou permanecer cinco meses na prisão. «Cabeça de Turco» mostra as más condições de vida e de trabalho dos emigrantes na Alemanha Federal e o filme será exibido a partir de quarta-feira na capital francesa. O escritor, que vai recorrer da sentença, trabalhou durante dois anos para uma firma de trabalho temporário, disfarçado de turco, para escrever o livro em que se baseia o filme.

### COMUNIDADE EUROPEIA ATRIBUIU AUXÍLIO A MOÇAMBIQUE

A Comunidade Europeia atribuiu a Moçambique uma ajuda de urgência no valor de 2,5 milhões de ECU's para auxílio às populações deslocadas em virtude da seca e da guerra, anunciou ontem em Bruxelas a Comissão Europeia. A ajuda, destinada prioritariamente às regiões de Inhambane, Tete e Zambézia, permitirá o fornecimento de produtos alimentares, medicamentos, bens de primeira necessidade, bem como o envio de pessoal médico. O porta-voz da Comissão disse que diversas organizações não governamentais serão encarregadas da execução do programa. A seca em Moçambique foi agravada pelos combates entre as forças governamentais e os elementos da RENAMO. As graves condições de segurança provocaram o êxodo de centenas de milhares de moçambicanos, cuja sobrevivência depende inteiramente da ajuda externa.